

O TEMPO

R\$ 3,00

Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9975 - Sábado, 6/4/2024

O TEMPO
SPORTS

DUELO FINAL

Agora vale a taça!

Os técnicos argentinos Larcamón, do Cruzeiro, e Milito, do Atlético, são os personagens centrais da segunda partida da final do Mineiro, amanhã, às 15h30. O Cruzeiro joga pelo empate e tem a seu favor o Mineirão 100% azul. Dineno e Hulk podem fechar o campeonato como artilheiros. Páginas 29 a 31

Pleito. Grupos de Gabriel Azevedo e de Marcelo Aro tentam alocar aliados em chapas mais competitivas

Metade dos vereadores de BH muda de partido para eleição

Movimentação das siglas na capital mineira é grande a quatro meses do registro de candidatos

Levantamento de O TEMPO mostra que 20 dos 41 vereadores de BH trocaram de legenda para as eleições municipais, em outubro.

A motivação de grande parte das mudanças foi a disputa entre grupos de aliados do presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (MDB), e vereadores ligados ao secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro.

Ambos tentam alocar aliados em chapas mais competitivas. A movimentação dos partidos na capital mineira é grande, apesar de faltarem mais de quatro meses para o registro de candidatos a prefeito e vereador. Páginas 3 e 4

Mossoró

União gasta R\$ 6 milhões em 'caça' a foragidos

Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento protagonizaram fuga inédita de presídio de segurança máxima em 14 de fevereiro e foram capturados anteontem. Página 12

ESPERA DE PÉ

Quase metade das 19 estações de metrô de Belo Horizonte está sem assentos nas plataformas.

Página 28

QUERIDINHAS

Na terra do pão de queijo, pastelarias atravessam décadas.

Página 8



Ouro Preto

Após falha grave, MP cobra maior transparência da Vale

O Ministério Público mineiro emitiu recomendação à Vale cobrando maior transparência. A mineradora teria alertado órgãos sobre anomalia grave em barragem apenas cinco dias depois. Devido à gravidade, o fato deve ser informado em até 24 horas. Página 28

bre anomalia grave em barragem apenas cinco dias depois. Devido à gravidade, o fato deve ser informado em até 24 horas. Página 28

BANDA

Fenômeno dos anos 2000, Restart traz a Belo Horizonte sua turnê de despedida.

Página 23



aparte@otempo.com.br

Aliado de Pacheco

Júlio Delgado estará em caminho oposto ao do PSD em Juiz de Fora

O ex-deputado federal Júlio Delgado deixou o PV, retornou ao MDB e lançou sua pré-candidatura à Prefeitura de Juiz de Fora, na Zona da Mata, na última terça-feira. Apesar de ser aliado do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, Júlio, que é filho do ex-prefeito Tarcísio Delgado, estará em lado oposto ao do PSD. O partido apoiará a prefeita Margarida Salomão (PT), que é candidata à reeleição.

A pré-candidatura a prefeito levará Júlio, que, desde abril de 2023, é assessor de Pacheco, a colocar o cargo à disposição. "Devo ir a Brasília na próxima semana e deixar o presidente Rodrigo à vontade em re-

lação à assessoria. Não tenho nada do que reclamar ou pedir. Não vou constranger nem impor nenhuma articulação. Dele, só tenho gratidão e reconhecimento pelo meu tempo na assessoria", disse ao **Aparte**.

A reboque da dobradiça para o governo de Minas em 2022, o apoio do PSD à reeleição de Margarida, segundo o coordenador da bancada do Estado na Câmara dos Deputados, Luiz Fernando Faria (PSD), está apalavrado. "Já está pactuado", assegura. "Estou ajudando nas articulações. É só questão de tempo para oficializar", emenda Faria. Margarida até foi a um evento do PSD em Juiz de Fora.

Esta não será a primeira

vez que Júlio, que busca a reabilitação após não ter sido reeleito há dois anos na Câmara Federal, estará em lado oposto ao de Margarida. Embora tenha sido candidato à reeleição pelo PV, que é federado ao PT e ao PCdoB, o ex-deputado, ainda filiado ao PSB, apoiou a candidatura do empresário Wilson Rezato (PSB) à Prefeitura de Juiz de Fora em 2020 e em 2016, quando a prefeita concorreu.

Júlio retornou ao MDB ao lado do pai, Tarcísio, que, pelo partido, foi prefeito por três mandatos. Tarcísio voltou já como presidente de honra do MDB de Juiz de Fora — havia deixado a sigla em 2012, quando o então deputado estadual Bru-

no Siqueira lançou a candidatura à prefeitura. À época, o partido rachou, já que Tarcísio e Bruno, que é filho de Marcelo Siqueira, ex-assessor do ex-presidente Itamar Franco (1992-1995), eram de grupos opostos.

As eleições têm ao menos outros quatro pré-candidatos: a deputada federal Ione Barbosa (Avante), o deputado estadual Noraldino Júnior (PSB), o ex-deputado federal Charles Evangelista (PL) e o ex-deputado estadual Isaura Calais (Republicanos). Os ex-secretários de Estado Elizabeth Jucá e Carlos Eduardo Amaral, o jornalista Sérgio Bara e o professor Makerley Arimatéia disputam a escolha pelo Novo. **(Gabriel Ferreira Borges)**

Disputa pela PBH

'Duda será candidata, PDT caminha sozinho', diz Alencar da Silveira



A deputada federal Duda Salabert será a candidata do PDT à Prefeitura de Belo Horizonte neste ano, afirmou o deputado estadual Alencar da Silveira Júnior (PDT) durante entrevista ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91.7**. Apesar de ter confessado ser um "sonho" ver uma chapa com Duda e o deputado estadual Bruno Engler (PL), Alencar garantiu que o PDT "seguirá sozinho" nas eleições.

"Até agora, a Duda é a nossa candidata para ganhar a eleição. Vai fazer uma administração diferenciada em BH. A Duda é pré-candidata e vai disputar a eleição. PDT caminha sozinho, chapa única, vai ter a candidata Duda. E tenho certeza absoluta de que vai para segundo turno e ganhar a eleição", afirmou.

O deputado, entretanto, não revelou quem está sendo cotado para vice na chapa de Duda. Ele apenas garantiu que a escolha partirá da própria pré-candidata. "Vamos fazer uma composição, e a própria Duda vai ver o que é melhor para ela e o melhor para o PDT. A Duda é uma candidata que já arranca com 9%. Que dia que o

PDT teve candidato que começa com essa pontuação?", questionou.

ELÓGIO. Alencar da Silveira não poupou elogios ao colega Bruno Engler (PL). Apesar de defender a candidatura de sua correligionária, ele confessou que "sonha" com uma chapa composta por ela e Engler. Duda, que é a primeira mulher transexual a ser eleita para o Congresso Nacional, já trocou diversas farpas com o deputado bolsonarista.

"Eu vejo o Bruno como um garoto preparado. Ele chegou à Assembleia e mostrou que a juventude faz a diferença, mostrou que é competente e luta pelos seus princípios. Ele tem a ideia dele, opinião do partido dele, mas, como pessoa, é responsável e trabalhador. O sonho seria Duda e Bruno, Bruno e Duda. Mas isso não vai acontecer nunca", admitiu Alencar.

Em setembro do ano passado, também ao **Café com Política**, Duda não poupou críticas a Engler e ainda declarou que "ganhará fácil" dele na disputa pela prefeitura. **(Da redação)**

Morre o mineiro Marcelo Bomfim, vice-presidente da Caixa

O mineiro Marcelo Bomfim, vice-presidente de Governo da Caixa Econômica Federal, morreu na manhã de ontem. Ele estava internado e sofreu agravamento do quadro de saúde provocado por dengue.

Natural de Tarumirim, no Vale do Aço, o dirigente foi empregado de carreira da Caixa por 33 anos, sendo 22 como superintendente regional em todas as regiões de Minas. Em 2022, Bomfim assumiu a presidência do BDMG na gestão Romeu Zema e, quando Lula assumiu a Presidência, foi



indicado e passou por um processo de seleção interno para o cargo na Caixa.

O presidente do MDB no Estado, deputado federal Newton Cardoso Jr., lamen-

tou a morte. "Com profundo pesar, lamento imensamente o falecimento do amigo Marcelo Bomfim. (...) Neste momento de dor e tristeza, deixo aqui o meu abraço fraterno aos seus familiares", publicou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), também se pronunciou. "Lamento a morte do advogado mineiro Marcelo Bomfim, vice-presidente de Governo da Caixa Econômica Federal. (...) Bomfim conquistou o respeito e a admiração de todos ao longo da sua trajetória profissional".

8 de janeiro
Câmara troca carpete danificado nos ataques

A Câmara dos Deputados iniciou ontem a troca de parte do carpete do Salão Verde. O espaço fica localizado do lado de fora do plenário, onde parlamentares se reúnem em votações, e é bastante utilizado para a circulação de pessoas, entrevistas e exposição fixa de obras de arte do patrimônio da Câmara. Também fica próximo ao gabinete do presidente da Casa. A troca acontece pelos danos causados na invasão do prédio no dia 8 de janeiro de 2023. A previsão é que o serviço seja encerrado amanhã. A troca do carpete custou R\$ 626,4 mil. Uma cláusula prevê que o valor pode ser alterado em 25%, para mais ou para menos. **(O Tempo Brasília)**



ELEIÇÕES 2024

Hoje é o último dia para servidor público deixar cargo

Quem ocupa um cargo público e deseja concorrer como vereador nas eleições de 2024 deve se desincompatibilizar hoje. Para quem quiser ocupar o cargo de prefeito ou vice-prefeito, a desincompatibilização pode ser feita até 6 de junho. A exceção é para os servidores públicos, que podem se desincompatibilizar até 6 de julho, independentemente se forem disputar cargo executivo ou legislativo. Para os servidores concursados, a desincompatibilização se dá por meio de licença remunerada.

A desincompatibilização ocorre

quando um pré-candidato se afasta, de forma temporária ou definitiva, do cargo que ocupa para poder concorrer a uma vaga na eleição.

A desincompatibilização é obrigatória e tem o objetivo de evitar que candidatos usem estrutura e recursos públicos para obter vantagens eleitorais. Se a pessoa não se afastar do cargo até a data determinada pela Justiça Eleitoral, ela estará cometendo uma infração chamada de "incompatibilidade", o que pode torná-la inelegível, ou seja, incapaz de concorrer. **(Mariana Cavalcanti)**

"Brigada 31 de Março"
MPF quer que União mude nome de quartel localizado em Juiz de Fora

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública para que a União seja obrigada a modificar o nome da 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, localizada na cidade de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira.

Denominado "Brigada 31 de Março", o quartel é uma referência à data em que as tropas militares daquela unidade foram mobilizadas pelo general Olym-

pio Mourão Filho e deflagram o golpe militar, no ano de 1964.

No pedido, o MPF requer, num prazo de 30 dias, a revogação dos atos que dispunham sobre a homenagem, além da supressão do nome em sites e documentos oficiais e a remoção do monumento no interior do quartel do Exército onde está inscrita a data do golpe militar. **(Hélio Júnior/Brasília)**

TEL (31) 2001-2000
 Editora: Marina Schmitt
 marina.schmitt@tempo.com.br
 e-mail: politica@tempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTempoPolitica
 Abertura: 10h, fechamento: 18h

Nova eleição CMBH I

Com uma vaga em aberto, a vereadora Iza Lourença (PSOL) e o vereador Álvaro Damião (União) pretendem disputar o cargo de segundo vice-presidente na Mesa Diretora deixado por Wesley Moreira (PP), cassado por fraude na cota de gênero no último mês.

Nova eleição CMBH II

O presidente da Câmara é o responsável por convocar uma nova eleição. Caso o pleito seja realizado até seis meses antes do fim do mandato dos parlamentares, a eleição será definida em plenário. Se a escolha ocorrer depois, o colégio de líderes é quem vai definir o substituto.

Política

Janela partidária. Ao menos 20 dos 41 parlamentares trocaram de legenda para tentar reeleição em outubro

Metade dos vereadores de Belo Horizonte muda de partido

MDB e Republicanos passam a ter as maiores bancadas da Câmara de BH

■ GABRIEL ROMAN

Metade dos vereadores de Belo Horizonte está de casa nova para disputar a eleição municipal de outubro. Segundo levantamento feito por **O TEMPO**, 20 dos 41 parlamentares da Câmara Municipal trocaram de legenda. Grande parte das mudanças foi motivada pela disputa entre os grupos de aliados do presidente da Casa, Gabriel Azevedo (MDB), e a chamada "Família Aro", grupo de vereadores ligados ao secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro. Ambos tentam alocar seus aliados em chapas mais competitivas.

Enquanto os parlamentares ligados ao presidente se dividiram entre MDB, Republicanos e PSB, a Família Aro foi distribuída pelo Podemos, Democracia Cristã (DC), PMN e PP.

Nessa articulação, o MDB e o Republicanos, sob influência de Gabriel Azevedo, ficaram com as maiores bancadas, cada um com cinco vereadores. Antes, o PP, que até então era controlado por Marcelo Aro, tinha cinco vereadores – agora, ficou só com um.

"DANÇA DAS CADEIRAS". No partido de Gabriel, filiaram-se Cleiton Xavier, que estava no PMN; Henrique Braga, que deixou o PSDB; Loide Gonçalves, ex-Podemos; e Sérgio Fernando Pinho Tavares, que se desfilou do PL. Antes, a legenda só tinha um vereador – Reinaldo Gomes (MDB), que foi convidado a se retirar da legenda após um rompimento no diálogo entre o parlamentar e os dois líderes da legenda, os deputados federais Newton Cardoso Jr. e Herculio Coelho Diniz.

O crescimento de quatro cadeiras na bancada emedebista foi a mesma feita pelo



Legislativo municipal. Disputa entre Marcelo Aro e Gabriel Azevedo intensificou a "dança das cadeiras" durante o janela partidária

Republicanos, que também saiu de um para cinco parlamentares. A agremiação é a nova casa dos ex-PRDs Cleo Pereira e Irlan Melo. Ramon Bibiano da Casa de Apoio e Fernando Luiz também deixaram o PSD, do prefeito Fuad Noman, para se filiar à legenda. Outro vereador ligado ao presidente da Casa, Gilson Guimarães deixou a Rede para se filiar ao PSB.

Do lado de Marcelo Aro, dois parlamentares já tinham destino definido: Flávia Borja, que deixou o PP para se filiar ao DC, e Cláudio do Mundo Novo, que resolveu seu futuro logo no início da janela, deixando o PSD e migrando para o PL.

Essas eram as mudanças já esperadas. Já as definições de José Ferreira, Marcos Crispim, Professor Juliano Lopes, Rubão e Wilsinho da Tabu ainda estavam indefinidas.

Conforme apurou a reportagem, apenas Professora Marli, mãe de Aro, não vai mesmo trocar de partido e permanecerá no PP. Já Rubão, Wilsinho da Tabu e José Ferreira, segundo interlocutores, vão deixar o Progressistas para tentar a reeleição pelo Podemos, mesmo destino de Juliano Lopes, antes no Agir. Enquanto isso,

Marcos Crispim fez o caminho contrário: deixou o Podemos para se filiar ao DC.

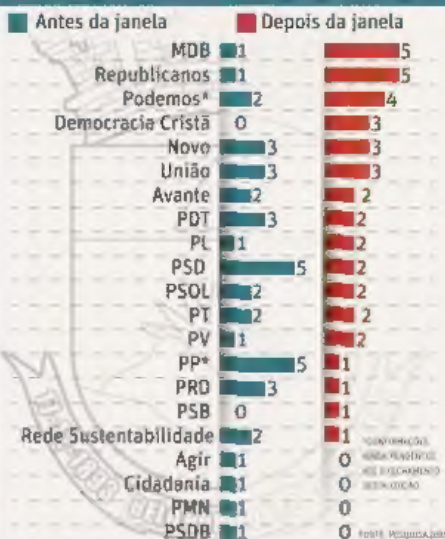
Para o cientista político Paulo Ramirez, professor da ESPM, o número de trocas na Câmara de BH não foge da tendência de outras Casas legislativas. Em relação à eleição anterior, as trocas partidárias em BH diminuíram. Em

2020, 23 parlamentares aproveitaram a janela para escolher outra agremiação.

"Essas trocas fazem parte do jogo político. Há uma tendência de os partidos de centro conquistarem mais políticos. Quanto mais ao centro, maior o nível de negociação com quem vencer o Executivo", explica.

DANÇA DAS CADEIRAS

Saiba como deve ficar as bancadas na CMBH



Liminar

Justiça impede tentativa de Aro de assumir o PRTB

O secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro, recorreu, mas o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Minas Gerais manteve o PRTB sob o controle do presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), Gabriel Azevedo (MDB). Ontem, o desembargador Ramon Tácio rejeitou um mandado de segurança apresentado por Wellington Rodrigo Aguiar, chefe de gabinete da vereadora Professora Marli (PP), mãe de Aro.

Às vésperas do fim do prazo para filiações, o PRTB virou alvo de disputa entre Aro e Gabriel para abrigar aliados que são pré-candidatos a vereador de Belo Horizonte. Anteontem, Wellington havia assumido a presidência do diretório municipal, após a direção nacional da legenda determinar a saída de Guilherme

Saiba mais

Sem mudança. As bancadas do Novo, do União Brasil, do Avante, do PSOL e do PT não sofreram mudanças ao fim da janela partidária. Já o Agir, Cidadania, PMN e PSDB não têm mais cadeiras na Câmara de BH.

Última hora. Considerado carta fora do baralho do MDB após nove anos na sigla, sobretudo depois de Gabriel Azevedo assumir a presidência do diretório municipal da legenda, o vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão, que é base do prefeito Fuad Noman (PSD), se filiou ao Democracia Cristã (DC) depois de negociar a ida para o PSB e para o PSD.

Barcelos, que tomou o órgão na última segunda. Barcelos é assessor de Gabriel.

Como o mérito ainda será analisado, a liminar a favor de Gabriel pode cair, segundo Tácio. "Não vejo razão para modificação da decisão anterior, ressaltando-se que a questão pode ser reexaminada e revista", concluiu o desembargador.

O presidente da Câmara e o secretário de Casa Civil travam uma disputa política no Legislativo municipal, que culminou na abertura de dois processos de cassação contra Azevedo, ambos articulados pelo grupo de oito vereadores ligados a Aro e pela base do prefeito Fuad Noman (PSD).

Por não haver votos suficientes, os dois processos sequer foram votados em plenário. (Gabriel Ferreira Borges)

Sucessão municipal. Até siglas que já têm pré-candidatos admitem estar abertas a novas conversas

Partidos cobiçados negociam alianças para a disputa em BH



■ MARCO ANTÔNIO ASTONI

Apesar de ainda faltarem mais de quatro meses para o registro oficial das candidaturas a prefeito e vereador em todos os municípios do Brasil, a movimentação dos partidos em Belo Horizonte é grande. As convenções partidárias, que serão realizadas entre os dias 20 de julho e 5 de agosto, vão definir coligações e escolher candidatas e candidatos. Definidos os nomes, os partidos têm até 15 de agosto para registrar as candidaturas na Justiça Eleitoral.

Parece muito tempo, mas não é. Quanto antes os partidos definirem os nomes que vão compor as chapas, melhor para o trabalho e mobilização das legendas, para a arrecadação de fundos e para a preparação da campanha.

E, nesse período que antecede as definições, várias siglas estão sendo cobiçadas na montagem de alianças e ainda não estabeleceram como vão se comportar nas eleições de Belo Horizonte, se terão candidatos próprios e, em caso de não ter, quem vão apoiar. A disputa por apoio é intensa e acirrada entre os pré-candidatos já escolhidos.

Mesmo nesses casos, os dirigentes dos partidos não confirmam se não vai haver mudanças até as datas-limite do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Este é o caso do PSB, que tem o ex-vice-governador de Minas Paulo Brant como pré-candidato a prefeito de Belo Horizonte. O presidente estadual da legenda, o deputado estadual Noraldino Júnior, entretanto, admite que o jogo pode virar até agosto.

“Temos o nosso pré-candidato, que é o Paulo Brant. Estamos abertos a conversas, para buscar e ampliar as alianças em torno do nos-

so candidato. É um cenário muito incerto ainda, em Belo Horizonte. O PSB tem candidato próprio. Eventualmente, estamos abertos para ouvir os outros partidos. É um momento em que todos os partidos conversam, Paulo Brant está buscando fortalecer seu nome e buscando alianças. Tomamos a decisão de lançar candidatura própria e buscar alianças. Mas é lógico que estamos abertos a conversas”.

ESTREANTE. Conversas são um tema presente nas respostas de todos os líderes partidários ouvidos pela reportagem. O deputado federal Fred Costa, que é um dos principais nomes do PRD, partido mais novo do Brasil, que surgiu da fusão do Patriota com o PTB, também adota o discurso. Ele conta que o PRD tem recebido convites para compor a chapa majoritária e apresentar nome de candidato a vice-prefeito.

“Vários pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte têm nos procurado. Nós estamos em tratativas vendo qual é a melhor opção que nós entendemos para a cidade e também não deixamos de cogitar a possibilidade de candidatura própria. Enfim, neste momento o quadro está indefinido com relação a qual será a postura do PRD aqui, em Belo Horizonte. Alguns partidos, inclusive, nos procuram com o convite para que possamos indicar o candidato a vice-prefeito”, explicou o deputado.



Noraldino diz que PSB já tem pré-candidato, mas segue negociando



Aberto ao diálogo. Fred Costa diz que PRD estuda candidatura própria ou ser vice em uma coligação

“É um cenário muito incerto ainda. O PSB tem candidato próprio. Eventualmente, estamos abertos para ouvir os outros partidos. É um momento em que todos os partidos conversam.”

Noraldino Júnior
Presidente estadual do PSB

LUIS SANTANA/REUTERS - 6.3.2024

Regras

Coligações só podem ser realizadas em eleição majoritária

O advogado especialista em direito eleitoral e analista político Luís Gustavo Riani explica as regras para as eleições municipais e o motivo de os partidos estarem em intensa movimentação para organizar coligações para as chapas de prefeito e vice, mas não falarem sobre coligações nas chapas de vereadores.

“É bom esclarecer que as coligações hoje são proibidas em nível proporcional (para os cargos nos Legislativos). Elas só podem ser feitas nas eleições majoritárias, ou seja, neste ano, nas eleições para prefeitos e vice-prefeitos. Nesse tipo de eleição, podem ser feitas as coligações entre partidos. Nas eleições proporcionais, cada legenda pode lançar o número de cadeiras da Câmara mais uma vaga”, afirmou o especialista. “Lembrando ainda que, dentro desse número de candidatos que cada partido pode lançar na eleição proporcional, a gente tem que separar 30% das

vagas para as mulheres”, completou Riani.

ATIVIDADES. O analista político também traçou um breve panorama do que o eleitor belo-horizontino vai encontrar durante a campanha: polarização e lados rachados entre si.

“Agora, no que diz respeito às composições, a gente vê que a coisa está muito clara em Belo Horizonte. Uma eleição que vai ser totalmente polarizada, com a esquerda e com a direita, o candidato do Lula e o candidato do Bolsonaro. Creio que a esquerda ainda vai entrar para o primeiro turno um pouco rachada, mas, indo para o segundo turno, ela vai vir toda unida, e o segundo turno será muito mais polarizado nesse sentido. E, assim, a gente vê que está nítido que os dois campos ideológicos estão um pouco rachados. Eu creio que a esquerda está mais do que a direita”, disse o advogado. (MAA)

Moeda

Tempo de TV é trunfo em acordos

O presidente do União Brasil em Belo Horizonte, o vereador Álvaro Damião, disse que tem sido procurado por vários partidos que querem a sigla na composição de chapas para a disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte nas eleições deste ano. Ele afirmou que, neste momento, uma candidatura própria não está sendo ventilada pela legenda.

“Candidato próprio (à PBH) não está nos planos (do União Brasil), mas não se pode descartar. Pelo tamanho e condições do União Brasil, incluindo tempo de TV, é normal que seja um dos partidos mais cobiçados para alianças. O momento é de ouvir as propostas e escolhermos o que é melhor para o partido”, afirmou Álvaro Damião.

Buclydes Pettersen, deputado federal e presidente estadual do Republicanos, afirma que o partido planeja lançar candidatura própria na capital mineira, mas que também há chances de negociação para compor a chapa como vice de um candidato de outro partido.

“Na verdade, estamos buscando o melhor nome em Belo Horizonte e composição de coligação para termos a possibilidade de lançar um candidato que tenha chance eleitoralmente falando e também de gestão. Estamos na reta final, mas a prioridade é lançar um candidato”.

Dos partidos mais procurados para possíveis composições de alianças no primeiro turno na capital mineira, o único que afirmou que já cravou posição foi o Avante. O presidente estadual do partido, o ex-prefeito de Contagem Alex de Freitas, foi taxativo: “Somos aliados do prefeito Fuad (Norman, do PSD) e vamos apoiar a reeleição”. (MAA)

Estratégia. Popularidade do senador ajuda a atrair novos quadros para a legenda, inclusive 52 prefeitos

Pacheco infla PSD de olho no governo



■ HERMÃO CHIODI

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), entrou em campo nos últimos dias da janela partidária para dar a amarração final às articulações do PSD para as eleições municipais, mas de olho também no cenário eleitoral de 2026. O senador por Minas tem intensificado os encontros com possíveis aliados e reforçado a presença em cidades-chave para a disputa pelo governo do Estado daqui a dois anos.

Desde que o presidente Lula (PT) assumiu o cargo, em 2023, e o nome de Pacheco começou a despontar

como possível candidato a governador, o PSD conseguiu a filiação de 52 prefeitos mineiros. Destaque para cidades importantes, com mais de 100 mil habitantes, como Lavras, Passos e Uberaba, onde a atual prefeita, Elisa Araújo (PSD), vai tentar a reeleição. "Busco estar em um partido forte, com influência no governo federal e no Congresso Nacional", disse a prefeita no evento de filiação.

A missão de buscar novos aliados ao partido tem sido cumprida pelo presidente do PSD em Minas, deputado estadual Cássio Soares, e por lideranças como o deputado federal Luiz Fernando Faria, coordenador da bancada mineira em Brasília. A figura do presidente do Senado tem sido utilizada para atrair esses apoiadores. "É uma das maiores lideranças de Minas, um interlocutor importante, que tem um potencial de atração grande", destacou Soares.

No balanço da janela partidária — período no qual can-

didatos com mandato podem mudar de legenda para disputar as eleições sem perder o cargo por infidelidade partidária —, que se encerrou ontem, o PSD termina como um dos mais bem-sucedidos na dança de cadeiras. O partido, o único que tem representante mineiro em ministério do governo Lula, com Alexandre Silveira, ultrapassou o MDB e, atualmente, controla a maior quantidade de prefeituras do Estado, com cerca de 130 cidades.

AGLUTINAÇÃO. O pesquisador do Centro de Política e Economia do Setor Público na FGV Lucas Gelape avalia que a onda de adesão de prefeitos indicaria movimentação de campanha. "Minas Gerais tem muitos municípios pequenos, que dependem de recursos dos governos federal e estadual, e o Congresso tem papel importante. Ser presidente do Senado é um diferencial, mas não explica a adesão de prefeitos. Configura uma aposta, um movi-



Pacheco desponta como provável candidato ao governo em 2026

mento de aglutinação importante", explicou.

"É importante lembrar que a eleição para o governo de Minas em 2026 será uma eleição aberta, já que o governador Romeu Zema não pode se candidatar novamente. Ainda que o vice-governador (Mateus Simões) entre no pleito, o cenário segue indefinido, e o apoio dos prefeitos pode ser um diferencial", afirmou o pesquisador.

O PSD também se tornou líder em número de municípios com representação parti-

dária, seja por diretório ou comissão. São cerca de 800 cidades mineiras com a presença do partido.

Cássio Soares, presidente da legenda, afirmou que a meta do PSD é lançar 400 candidatos nas disputas por prefeituras e eleger cerca de 50%. "Um bom resultado nas eleições municipais com certeza vai nos dar força para uma candidatura nas próximas eleições", disse, ao lembrar que o resultado em 2024 tem peso para a disputa pelo governo do Estado em 2026.

Partido tem "essência" de centro

■ O cientista político Carlos Ranulfo destacou que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é importante, mas que existem outros fatores que favorecem o crescimento do PSD.

"Existe uma lacuna na política brasileira, que é a ausência de partidos legitimamente de centro. Que conseguem se afastar da radicalização e manter diálogo com governos de todas as ideologias. Essa é a essência do PSD, que tem sido bem cumprida pelo presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab", disse.

Ranulfo lembrou ainda que não é só em Minas que o PSD tem crescido, mas também em São Paulo. "Dois Estados onde o PSDB tinha muita força, mas está perdendo presença". (MC)

CHEGA

DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Em Minas, a cada dois dias, uma mulher é assassinada. Foram 183 feminicídios e 154.742 registros de violência doméstica contra a mulher em 2023 — e muitos casos não foram ao menos registrados.

Se você for vítima ou testemunha de um ato violento, não hesite.

LIGUE 190 E PROCURE A DELEGACIA MAIS PRÓXIMA.

Fonte: Relatório "Violência contra a Mulher", do Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais — Março 2024

ACESSE O QR CODE
E SAIBA COMO
SE PROTEGER.



almg.gov.br/
semprevivas

**AS DEPUTADAS E OS DEPUTADOS ESTADUAIS
ESTÃO NA LUTA PELA VIDA DAS MULHERES.**



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder é voz do cidadão



Petrobras. Distribuição dos lucros tem gerado embates entre o presidente da estatal e a ala política do governo

Dividendo ajuda Lula a ampliar em R\$ 50 bi espaço para gastos

Cálculo de auxiliares do petista indica folga fiscal até o fim do atual mandato

BRASÍLIA. O pagamento dos dividendos pela Petrobras pode ajudar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a garantir um espaço fiscal adicional no Orçamento de cerca de R\$ 50 bilhões de despesas até o final do mandato.

Esse ponto está no cálculo dos auxiliares do petista e foi tema da reunião dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Na reunião, os ministros se alinharam na posição de pagar os dividendos extraordinários, medida que precisa ainda passar pelo crivo do Conselho de Administração da Petrobras.

O encontro para debater a liberação de dividendos se deu em meio à crise que envolve o presidente da estatal, Jean Paul Prates, cuja saída voltou a ser mencionada após entrevista à "Folha de S.Paulo" do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Prates tem acumulado embates com a ala política do governo, sendo um dos mais recentes justamente por defender o que agora passou a ser aceito por seus rivais – a distribuição de di-

videndos. No mês passado, em reunião do conselho da estatal, ele votou pela distribuição de 50% dos dividendos extraordinários e saiu derrotado após o conselho optar por reter os recursos.

Um integrante do governo a par das negociações atuais afirmou à "Folha" que o que está em jogo por trás do pagamento dos dividendos é garantir esses R\$ 50 bilhões de recursos para a União sem pressionar os investimentos na Petrobras.

Com o pagamento de parcela dos dividendos, o governo reforça o caixa a tempo de conseguir condições favoráveis de receita para poder usufruir do aumento de cerca de R\$ 15,7 bilhões em despesas autorizado pelo novo arcabouço fiscal a partir de maio.

Se o pagamento dos R\$ 43,9 bilhões de dividendos for integral, o ministro Haddad reforça o caixa em R\$ 12,59 bilhões.

ARRECAÇÃO. A regra fiscal permite o uso desse espaço

Análise

Troca. O presidente Lula chegou a avaliar a nomeação de Aloizio Mercadante, atual presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como substituto de Jean Paul Prates na Petrobras.



Obras. Presidente Lula visitou ontem a ferrovia Transnordestina, que espera estar pronta até 2027

em caso de alta na arrecadação, mas condiciona sua efetivação a ter um folga para o cumprimento da meta fiscal de zerar o déficit das contas públicas.

Se em maio o relatório bimestral de avaliação de despesas e receitas do Orçamento apontar para a necessidade de um contingenciamento para o cumprimento da meta, o governo não poderá ampliar os gastos.

Pela regra fiscal, não é possível sinalizar o cumprimento da meta e, ao mesmo tempo, usar o espaço de R\$ 15,7 bilhões permitido pelo arcabouço e acabar descum-

prindo o objetivo fiscal.

Como a elevação do espaço fiscal é permanente no Orçamento, Lula garante mais R\$ 50 bilhões para gastos em investimentos em três anos (2024 a 2026). Sobre esse valor incide a correção do IPCA e o crescimento real dos gastos.

O tema é considerado estratégico, porque a regra prevista no arcabouço é específica para 2024. Se o governo não aproveitar as condições para fazer neste ano, perde a oportunidade.

Outro ponto discutido na reunião foi a chance maior de o pagamento dos dividen-

dos destruir um eventual acordo da Petrobras para o encerramento de litígios com a Receita Federal com base nas regras da lei do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

Acordos desse tipo precisam ter também apoio dos acionistas minoritários, que estão com os ânimos exaltados pela retenção dos dividendos. Os minoritários precisam avaliar se o acordo tributário será positivo para a Petrobras, garantindo uma taxa de desconto correta da dívida para limpar o balanço da empresa. (Adriana Fernandes/Folhapress)

Transnordestina
Ferrovia deve estar pronta em três anos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que, até o fim de 2026 ou no primeiro trimestre de 2027, a Transnordestina deve ser entregue. De acordo com o petista, esse é o compromisso feito pela empresa responsável pela ferrovia. A obra foi lançada no primeiro governo dele, em 2006, e tem atraso de 14 anos na entrega. O presidente visitou as obras da ferrovia em Iguatu (CE).

"Se depender do governo, a gente vai terminar. Porque o governo vai cumprir todos os acordos firmados e não vai permitir que faltem recursos necessários", disse. "Nós vamos terminar essa ferrovia".

No mesmo evento, Lula assinou a ordem de serviço do ramal do Salgado, em Iguatu. A obra de 36 km vai conectar Cachoeira dos Índios (PB) a Lavras de Mangabeira (CE). A intenção é encurtar em cerca de 100 km a distância para que as águas do rio São Francisco cheguem ao açude Castanhão (CE). O projeto atenderá 5 milhões de pessoas no abastecimento de água no Ceará. (Lucyenne Landim/Brasília)

Constituição. Ministra Cármen Lúcia disse que "um superpoder" não se compõe com o sistema democrático

STF tem 8 votos contra poder moderador das Forças



RENATO ALVES

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem oito votos contra a tese de que as Forças Armadas são um "poder moderador", o que permitiria uma intervenção militar nos demais Poderes da República. Nenhum dos 11 ministros se manifestou favoravelmente.

Os três restantes têm até

a próxima segunda-feira para se manifestar sobre os limites constitucionais da atuação das Forças Armadas. Votaram até a manhã de ontem: Luiz Fux (relator do caso), André Mendonça, Dias Toffoli, Edson Fachin, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.

O julgamento ocorre no plenário virtual, no qual os ministros apresentam seus votos em um sistema eletrônico da Corte, sem debater o tema. A análise pode ser interrompida por um pe-



Ministra Cármen Lúcia proferiu o voto ontem pelo plenário virtual

dido de vista ou de destaque – o que levaria a discussão para o debate presencial.

O voto mais recente foi o de Cármen Lúcia. Ela disse que sua posição visa "afastar qualquer interpretação que confira às Forças Armadas a condição de poder constitucional, menos ainda o de inexistente 'poder moderador' da República brasileira".

"A ideia de que o Estado democrático de direito, instituído pela Constituição da República de 1988, pudesse ter os poderes constitucionais tutelado por poder mili-

tar, armado e não eleito não se compadece com os termos nem com os objetivos postos no sistema fundamental", escreveu em seu voto inserido no sistema do STF.

"Não se compõe com esse sistema um superpoder, além e acima dos demais, e que para esse específico desempenho superpoderoso careceria de legitimidade democrática", completou a ministra no voto.

Em seu parecer, o ministro Luiz Fux afirmou que a Constituição não encoraja a ruptura democrática.

ANTÔNIO AUGUSTO/SIPA/IF - 3.4.2024



**LUIZ
TITO**

Reforma do secretariado

Embora não haja comunicação oficial, sabe-se que está em processo a reforma do secretariado do governo do Estado, tudo em razão das próximas eleições. Nomes que podem reforçar a penetração política do governo em cidades expressivas pelo seu eleitorado e importância econômica deverão ter lugar especial na mesa de negociações. A base de Zema na ALMG vem se enfraquecendo, e há um sentimento geral de que alguns secretários não produziram os resultados esperados. Pastas estratégicas, como Segurança Pública, Educação, Saúde, Comunicação, e aquelas das quais depende o relacionamento de varejo com os deputados estaduais e federais podem ser as primeiras a serem usadas para melhorar o diálogo de Zema com suas forças políticas. O mês é o atual: abril. O interessante é que o vice, professor Mateus, não deverá opinar para não se desgastar politicamente com os que poderão sair; a urgência está, segundo fontes do Palácio Tiradentes, no que pesquisas de avaliação sobre a aceitação do governo Zema vêm revelando, especialmente no interior do Estado. O tempo voa. Outra preocupação é que Zema tem se sentido muito sozinho nas decisões que impõem maiores desgastes que não ficam na imagem dos titulares das pastas, mas com ele, Zema.

Marília Mendonça: o que se apurou? I

Não bastasse a tragédia que levou de seus fãs a cantora Marília Mendonça, fruto de um choque da aeronave que a transportava com o cabearamento de linha aérea de transmissão de energia elétrica em Caratinga, tempos depois do acidente soube-se que fotos tiradas da autópsia de seu corpo vazaram no Instituto Médico-Legal (IML), o que gerou a determinação de investiga-

ção dos responsáveis pela Corregedoria Geral da Polícia Civil de MG. Óbvio que o assunto, independentemente de envolver o corpo da cantora Marília Mendonça, é de muita gravidade, por haver quem se valha de registros tão sérios, como fotos de uma necropsia feita no IML, para alimentar eventuais deformações psicológicas e morais. Lamentável, além de criminoso.



Acidente que matou a cantora Marília Mendonça expôs irregularidades no IML de BH

Marília Mendonça II

O IML é sempre um órgão do qual transpiram suspeitas de utilização de corpos para ministrar aulas e realização de trabalhos de universidades privadas; ouve-se muito, ainda, sobre a utilização de recursos do IML para realização de perícias judiciais, remuneradas por custas processuais, e as questões de venda de plantões de/para médicos-legistas. Órgãos de fiscalização administrativa já se debruçaram sobre esses assuntos, em tempos diversos. Se foram concluídas responsabilidades e a qual conclusão chegaram, não se sabe. São coisas muito delicadas. Voltando à criminosa utilização das fotos da cantora Marília Mendonça, na época a delegada designada para apurar o caso foi a dra. Alessandra Álvares Bueno da Rosa.

Marília Mendonça III

Com a demora para a solução das investigações, o corregedor que na época a designou para dirigir as apurações, dr. Reinaldo Felício Lima, delegado geral e muito respeitado pela sua seriedade, como policial, buscou as razões de tamanha espera. A surpresa do citado delegado geral, segundo se ouviu, veio ao saber que tamanha demora se dava em razão de que a dra. Alessandra estava, também, ministrando aulas na Acadepol, justificando assim a abertura de um procedimento administrativo disciplinar na CGPC-MG, especialmente para verificar eventuais questões de remuneração em duplicidade (pela Acadepol e pela CGPC). Não se sabe que fim levou a investigação ou se se encontra parada, esperando mais informações, especialmente sobre as folhas de ponto da CGPC-MG da época. Tudo é possível.

MPMG investiga prefeito e secretário

A Procuradoria de Justiça de MG está investigando atos suspeitos do prefeito de Divinópolis, Gleidson Azevedo, e de seu secretário Talles Duque em razão de áudios apreendidos e que demonstram diálogos dos investigados com empresários que se consideraram achacados com pedidos de dinheiro para realização de obras na cidade. Em razão das suas prerrogativas de foro, a denúncia, assinada pelo procurador geral de Justiça,

dr. Jarbas Soares, foi dirigida ao Tribunal de Justiça e já se acha distribuída para o desembargador Alberto Vilas Boas Vieira de Souza. Os denunciados não assumiram o diálogo como pedido de propina, tampouco reconheceu o assessor Talles Duque o Pix enviado à sua conta como prova de suborno; ele alegou que se trata de um pagamento de serviços de assessoria de marketing, prestados ao depositante.

Defensoria Pública de MG e o socioeducativo

Movimenta-se a Defensoria Pública de MG nas discussões sobre as questões que envolvem a relação do Estado com os jovens em situação de vulnerabilidade. Duas mesas compostas de cientistas e autoridades reconhecidas pelo seu trabalho e estudos das questões vivenciadas pelo sistema socioeducativo vão se reunir na manhã do próximo dia 11, no auditório da Unidade I da DPMG, em Belo Horizonte, entre 8h e 12h, para debater "estratégias de promoção e

defesa dos direitos de crianças e adolescentes". Integram as discussões, como debatedores, nomes como Amilton Alexandre, Ana Carla Rocha e Cristiano de Andrade, na primeira mesa de palestrantes; na segunda mesa, estarão José Carlos Coutinho e Maxmei Gonzaga. Todos têm experiência no tema do socioeducativo, de seu financiamento como responsabilidade pública e no debate dos desafios que cercam a matéria.

Obras em BH. Muitas intervenções anunciadas são de gestões anteriores ou propostas sem data para execução

Metade do 'pacotão de Fuad' é herança ou promessa

■ HERMANO CHIODI

O "pacotão de obras" do prefeito Fuad Noman (PSD), anunciado nesta semana, com a previsão de R\$ 3 bilhões para 120 intervenções em Belo Horizonte, é composto, em sua maioria, por heranças de ex-prefeitos ou promessas ainda sem data certa para execução.

Entre as principais heranças anunciadas está a conclusão das obras nos reservatórios do Vilarinho e do Nado, com previsão de R\$ 187 milhões em investimentos. O primeiro com conclusão prevista para o fim do ano e o outro pa-

ra 2025. As obras, que têm como objetivo reduzir o risco de alagamentos na região, começaram ainda em 2021, com assinatura de contrato em abril daquele ano, durante a gestão de Alexandre Kalil (PSD).

Outras intervenções importantes no pacote de Fuad Noman são a construção de centros de saúde. Três deles devem ser concluídos neste ano, a um valor de R\$ 25,8 milhões, e outros cinco são promessas que devem ser iniciadas no segundo semestre, por R\$ 43 milhões. Em todos os casos, o programa e os recursos são oriundos do projeto de

Parceria Público-Privada (PPP), criado em 2010, na gestão do então prefeito Marcio Lacerda e que recebeu aditivo no ano passado.

PROMESSAS. Foram anunciadas ainda R\$ 1,3 bilhão em obras previstas para começar em 2024, mas sem data exata para início. Em alguns casos, as intervenções dependem da liberação de recursos externos, em especial do governo federal. É o caso, por exemplo, dos R\$ 600 milhões esperados para a construção de aproximadamente 3.000 unidades do Minha Casa, Minha

Vida. A prefeitura prevê início de obras em julho, mas o governo federal ainda não detalhou a liberação dos recursos.

A prefeitura informou que não utilizou a data de início das obras ou a autoria como critério para fazer a lista que foi anunciada. De acordo com a administração municipal, o critério foi a garantia de que serão iniciadas ou concluídas ainda em 2024. "São obras importantes que já têm recurso garantido, seja por acordo ou financiamento aprovado", destacou a administração municipal por meio da assessoria de comunicação.



Candidato à reeleição, Fuad anuncia série de obras na cidade

Economia



Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
5.6.2024			
COMPRA	5,064	5,19	5,150
VENDA	5,065	5,29	5,264

	5.6.2024
Ouro	339,25
Euro	5,489
Bovespa	0,5
Pontos	126,795

TEL (51) 2101-2008
 Editor: Karlos André
 Karlos.andre@diariotempo.com.br
 Assinamento de assinante: 2101-3838

Delícia. Na terra do pão de queijo, outra iguaria popular conquista o paladar dos clientes

Queridinhas, pastelarias atravessam décadas em BH

Estabelecimentos de quase 60 anos dividem espaço com novatos na capital

■ RAÍSSA PEDROSA

Há quem diga que um passeio no centro de Belo Horizonte só está completo se termina em uma pastelaria. Quem nunca foi resolver assuntos "na cidade" e fez questão de parar para comer um pastel com caldo de cana? Aliás, esse é um lanche tão tradicional quanto pão de queijo com café ou coxinha com refrigerante. E as pastelarias da capital se dividem entre aquelas que atravessam gerações — algumas estão há cerca de 60 anos no mercado — e novatas que apostam em sabores "diferentes" para atrair o público.

Para o consultor de negócios de bares e restaurantes Pedro Henrique Oliveira, além de ser uma iguaria tradicional e popular, o pastel é rentável, o que explicaria parte do sucesso de pastelarias com tantos anos de estrada, e fácil de produzir. "É ainda um item que demanda mão de obra não qualificada. Não tem como errar", afirma.

Um dos empreendimentos mais antigos do ramo é a Pastelaria Ouvidor, que nasceu em 1965, dentro da Galeria Ouvidor, no centro de BH. Na época, Aroldo Soares Diniz Lara havia aberto uma confeitaria no local, mas, com o tempo, mudou de ideia e transformou o negócio. E deu muito certo. A pastelaria é hoje uma das mais tradicionais da capital mineira.

Antônio Diniz Lara, 63, administrador da empresa e filho do senhor Aroldo, que tem mais de 90 anos, conta que a receita do pastel é a mesma desde sempre e que isso contribui para a memória afetiva do cliente. "Você vai lá e come um pastel hoje. Se foi anos atrás, tem que ser a mesma coisa. Isso é o que o pessoal traz como experiência gas-

tronômica. É falar: 'É disso que eu me lembro'", destaca.

Outro ponto que contribui para manter a freguesia é a equipe. No estabelecimento, há funcionários com mais de 40 anos de empresa. A pastelaria, parada quase obrigatória de quem frequenta a galeria, trabalha com sabores clássicos (carne, queijo, frango, palmito, banana) e tem conceito popular.

Também uma empresa familiar, a Pastelaria Marília de Direcu foi inaugurada em 1992, no Lourdes. A lanchonete começou com Andréa Bahia, que chamou a cunhada Yara para montar um negócio na casa da mãe. Aos poucos, o empreendimento cresceu e se firmou. Desde então, o segredo dos pastéis está na receita, que também nunca mudou. "Os recheios e a massa são sempre os mesmos desde que abriu", afirma Juliana Bahia, filha de uma das sócias e gerente da empresa. Além dos sabores clássicos, há opção de pastel crocante (feito com camada de parmesão ralado por fora) e com recheios diferentes, como espinafre com quatro queijos.

Outra pastelaria que está há décadas na capital é o Rei do Pastel, fundado em 1996, na Savassi. O local é famoso por ter unidades que funcionam 24 horas por dia e são ponto certo dos "baladeiros" após o rolê. "Certa vez, eu voltei do Carnaval de Nova Lima numa fome danada e não tinha nada aberto. Aí pensei: vou abrir a pastelaria 24 horas", relata Alexandre Fidelis, 55, fundador da lanchonete no ano 2000. Atualmente, são seis pastelarias Rei do Pastel. Ele diz que um dos segredos é nunca deixar a qualidade cair.

Vantajoso

Negócio. O investimento em pastelaria costuma ser vantajoso. O pastel é um produto rentável, prático e de gosto nacional. Nos bares de BH, ainda é um tira-gosto saboroso, leve e barato.



Tradição. Pastelaria Ouvidor tem quase 60 anos de história e nunca alterou a receita dos pastéis

Experiência gastronômica

Aposta em sabores, cores e até aromas variados ganha espaço

Na pastelaria Sr. Silva, que nasceu em 2019, no bairro Buritis, a aposta é na variação de sabores, cores e aromas, além da experiência que a lanchonete pode proporcionar. São cinco sabores — e cores — de massas (pimenta, bacon, ervas finas, alho roxo, tradicional) e vários tipos de recheio. As iguarias são montadas na hora, e as misturas podem chegar a mais 200 combinações. "Te-

mas recheio de salmão, camarão, bacalhau, cinco tipos de queijo, além de acompanhamentos, como milho, azeitona, cebola, alho-poró, geleia de damasco, tudo que puder imaginar", enumera Nikollas Campos, um dos sócios.

O ambiente de bar, diferente dos locais de lanche rápido, atrai famílias e amigos para happy hour e até aniversários. "É um passeio. A gente oferece chope, cerve-

jas e entradinhas relacionadas a pastel, como mix de massas", relata.

E como os recheios dos pastéis são inumeráveis, Nikollas conta que é possível brincar em datas comemorativas. No Halloween, por exemplo, fizeram pastéis de massa preta; na onda do filme "Barbie", foram cor-de-rosa. "No Natal, uma edição limitada de peito de peru com abacaxi, e outra de chocotone", comenta. Os donos têm planos de crescer 20% e abrir duas unidades neste ano, além de expandir para o modelo de franquia.

O consultor de negócios Pedro Henrique Oliveira diz que pastelarias são um negócio que se mantém vivo justamente pelas variadas possibilidades. No caso dos sabores, ele, inclusive, é dono de um empreendimento no Mercado Central e oferece dois tipos de recheio de pastéis: cupim com queijo e quiabo com queijo. "Todo mundo torce o nariz até comer e se apaixonar", defende. (RP)



Inovação. Pastelaria Sr. Silva tem pastéis com massa saborizada

No Brasil

Gasto com saúde sobe para 9,7% do PIB

■ RIO. As despesas totais com saúde no Brasil aumentaram de 8% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2010, para o equivalente a 9,7% do indicador em 2021, apontam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os percentuais abrangem tanto o consumo das famílias quanto os recursos do governo para bens e serviços. Em 2021, os brasileiros seguiram com gastos maiores no setor, equivalentes a 5,7% do PIB, acima dos 4% relativos ao governo.

O ganho de participação ao longo da série histórica, de 2010 a 2021, ocorre em meio ao envelhecimento da população e à incorporação de novas tecnologias em procedimentos de saúde. Isso, conforme o IBGE, tende a elevar os gastos na área. O Brasil ainda vivia os efeitos da pandemia em 2021, ano em que o consumo de bens e serviços de saúde totalizou R\$ 872,7 bilhões em valores correntes (sem ajuste pela inflação), ou seja, 9,7% do PIB.

A proporção até foi maior em 2020 (10,1%), quando o avanço da Covid-19 derrubou atividades econômicas, mas as despesas em valores correntes nessa área foram menores (R\$ 769 bilhões) do que em 2021. No período pré-pandemia, em 2019, o percentual estava em 9,6%.

O IBGE destaca que, em 2020, houve queda na quantidade de procedimentos ambulatoriais e hospitalares devido ao risco de transmissão do coronavírus. Assim, em volume, o consumo de bens e serviços de saúde recuou 4,4% naquele ano. Com início da vacinação e retomada de outros procedimentos, o indicador teve alta de 10,3% em 2021. (Leonardo Viegas/Folhapress)

Particular

IBGE. Em 2021 em relação a 2020, os brasileiros gastaram menos com serviços de saúde privada (63,7% da renda), como consulta e convênio, porém desembolsando mais com medicamento (33,7%).



Siga a Gerdau nas redes sociais:



CONHEÇA A
PROGRAMAÇÃO E
VISITE O MM GERDAU



O nosso negócio não começou em Minas Gerais, mas encontrou aqui a grande força para seguir crescendo. Por isso, nós, da Gerdau, temos muito orgulho de apoiarmos a cultura e sermos mantenedores do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, localizado na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

Além de ajudarmos na conservação de uma das edificações históricas mais importantes

de Minas, contribuimos com a disseminação de conhecimento e cultura. Mais de 1 milhão de pessoas já passaram pelos corredores do museu.

Apoiando a cultura no estado, reafirmamos o nosso compromisso de promover um desenvolvimento sustentável, moldando um futuro melhor para todos.

CULTURA QUE NOS TRANSFORMA



Minas S/A

Entrevista

A temporada **Minas S/A** Inovação tem hoje o quarto episódio, com André Teles, 34, sócio-diretor da Livraria Leitura, e vai até maio nas plataformas de **O TEMPO**. Empresa mineira, nascida em Belo Horizonte em 1967, a Leitura tem 114 lojas em 24 Estados e mais de 2.100 funcionários. “Inauguramos no ano passado 12 lojas; este ano já temos nove contratos de lojas assinados e previsão de inaugurar pelo menos mais 12 unidades”, calcula o executivo. Além dos sócios – os irmãos Belmiro, Gervásio, Marcos e Emídio –, vários dos sobrinhos, inclusive André, já estão bastante envolvidos na administração do negócio. O modelo de atuação da Livraria Leitura também se baseia na gestão dos sócios-gerentes.

Livraria Leitura tem plano de crescimento com inovação

RODRIGO COSTA/O TEMPO

André
Teles

SÓCIO-DIRETOR DA LIVRARIA LEITURA

INTELIGÊNCIA LABORAL

A Livraria Leitura é uma empresa familiar, nascida em plena ditadura, e é um negócio que se perpetuou, não é? A Leitura foi inaugurada em 1967, na Galeria do Ovidor, no centro de Belo Horizonte. Na época se chamava “Lê” – Lúcio e Emídio foram quem abriram, por isso a inicial de cada um –, e no início, um pouco depois da inauguração, o Lúcio teve que sair do país, por causa da ditadura, e o Emídio comprou a parte dele e ficou com toda a livraria. Por volta dos anos 1980, o Marcos, que é o caçula dos irmãos, ficou na livraria e foi tocando; abriu a segunda loja, a terceira, a quarta, junto com o apoio de outros irmãos.

Hoje, quem são os donos da Livraria Leitura, os sócios-fundadores? São quatro irmãos: Belmiro, Gervásio, Marcos e Emídio, e vários dos sobrinhos deles, inclusive eu, já estão muito envolvidos na administração do negócio. Já somos parte disso, e temos também um modelo com atuação de sócios-gerentes. A gente encontra alguém, às vezes é um familiar com muita frequência, às vezes é um colaborador de alto desempenho, que já está há muitos anos conosco, e o convida a ter uma participação naquela loja e realmente tocar a loja diariamente.

Como vocês inserem a tecnologia no negócio da Livraria Leitura? É

uma empresa em transformação constante, igual à maioria das empresas. Percebemos que a empresa está em constante mudança. Quando você lê um relatório, uma apresentação da estratégia da empresa há 10 anos, projetando o futuro, foi tão diferente do que projetamos, do que imaginamos. À medida que as coisas vão acontecendo, vai mudando o planejamento.

Como foi o crescimento do WhatsApp corporativo? Ele cresceu muito durante a pandemia, depois reduziu. Funciona desde que tenha alguém fazendo ele funcionar, desde que tenha uma equipe.

Para estimular o uso? Para atender, para vender. É um atendimento demorado, o cliente, com frequência,

pede fotos de várias opções e vários produtos. Temos hoje a venda também por canal marketplace, de livros na internet, que é uma receita importante, temos o nosso site, que vende livros online. Na área de tecnologia, temos um ERP que ajuda a administrar a empresa, e tem uma parte do sistema que é desenvolvida com atuação de um dos nossos sócios, que é programador. Ele é um administrador da nossa empresa, um gerente de loja, um sócio de várias unidades e atua muito na programação desse sistema também.

São várias frentes de tecnologia. Temos várias frentes de tecnologia, mas a nossa empresa não é marcada pela tecnologia, é uma empresa de varejo que quer ter um bom sortimento

“Historicamente, temos um perfil de comerciante de livreiro, barriga no balcão, atender o cliente, comprar mercadoria.”

de livros num ambiente agradável e com um bom atendimento e, assim, poder atender bem os clientes dos shoppings Brasil afora e das nossas lojas fora de shopping também.

São 114 lojas, mais de 2.100 funcionários. Qual é o plano plural? Inauguramos no ano passado 12 lojas, este ano já temos nove (contratos de lojas) assinados e a previsão de inaugurar pelo menos mais 12 (unidades).

Mas não tem esta questão, por exemplo, de “vamos abrir cerca de nove lojas por ano nos próximos cinco anos”? Existe uma previsão, afinal de contas nós temos que dimensionar uma equipe, dimensionar um capital; mas, para tantos

André Teles, sócio-diretor da Livraria Leitura, conta que a empresa está posicionada em shoppings, sendo que a venda online é 9% do faturamento



FENECIMENTO

GO GERDAU

CNC

FARMACIA MG

L&L

L&L

Sindicato

anos à frente, não. Para o que vem nós temos falado em pelo menos seis lojas, talvez nove para 2025.

Quantas pessoas são demandadas para uma loja da Leitura? Vocês tem mais de 2.100 funcionários. Vão contratar mais quantas pessoas? Eu não tenho um número exato, mas alguma coisa perto de 18 a 22 colaboradores por loja. Lembrando que as lojas, dependendo da cidade, trabalham até 360 dias por ano. Todas fecham no Natal, no Réveillon, às vezes na terça-feira de Carnaval, mas o mais comum é isso, 360-358 dias por ano; e a maioria de 10h às 22h, apesar de termos algumas em aeroporto, que são de 6h às 23h. Temos no fuso horário anterior, Curitiba (MT), Rondônia é uma hora antes, então temos operação quase todos os dias, de 6 às 23 horas.

Sobre as lojas em aeroportos, vocês devem aumentar? Temos no Galeão (RJ), em Congonhas (SP) e em Confins (MG).

Tem mais algum aeroporto interessante para olhar? Estamos em alguns dos principais aeroportos do país conversamos com outros. Vários sempre olhando assim mas boa parte deles já está ocupada por outras operadoras de vendas de livros, às vezes lojas generalistas, que vendem livros também, e às vezes só não encontramos o custo de ocupação adequado. É a mesma coisa: "Você quer ter mais lojas de rua?" Quería, mas alguém tem que ir lá e achar a loja, conseguir um preço bom, conseguir contrato longo, e acabamos focando hoje o trabalho um pouco mais em shopping, porque já tem um canal de comunicação com as redes administradoras de shopping, já tem um contato comercial, e mais fácil.

A Leitura tem operação em 24 Estados. Nos outros Estados que vocês ainda não estão, já estão prospectando sócios-gestores para participar? Os sócios-gestores convidados sempre são alguém com conexão conosco ou são colaboradores que trabalham conosco há muito tempo, ou eventualmente algum familiar em quem temos confiança. Não estamos procurando abrir nestes três Estados, que são Roraima, Acre e Paraná. Se aparecer uma loja boa, podemos estudar, mas queremos é abrir loja boa com custo de operação proporcional a essa venda.

E quem faz o investimento também é a família, não é? São os quatro donos que têm que entrar com 51% do capital? No mínimo 51%, mas, na média, dá mais. Hoje, da rede inteira, os quatro donos e os filhos deles tem pouco mais de 70%. O sócio-gerente, quando for

"Enquanto nós encontramos lojas boas, viáveis, interessantes, vamos continuar abrindo e expandindo."

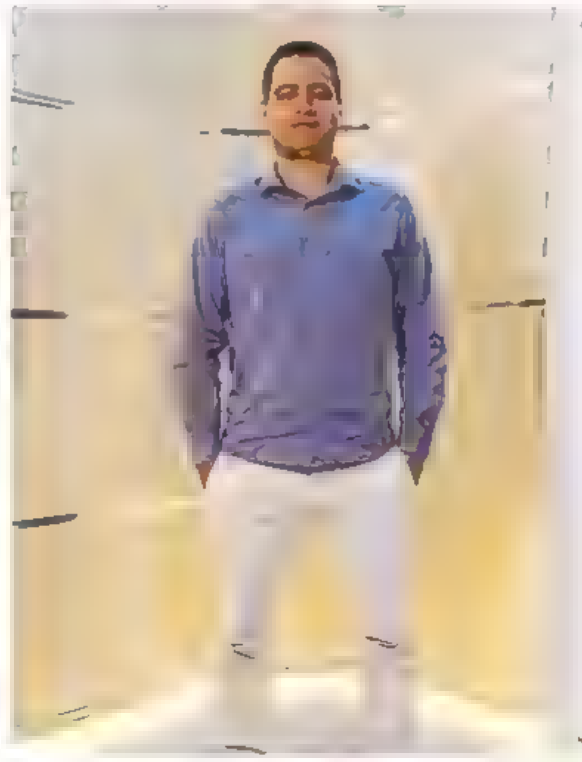
o caso, às vezes tem uma condição de empréstimo, mas ele também faz parte do investimento.

Mas a família Teles continua como a sócia majoritária do negócio da Livraria Leitura? É a sócia majoritária da empresa inteira e, mais do que isso, em cada unidade. Essa é uma regra.

O sócio-gestor não passa nunca dos 49% e vai continuar assim, ou vocês têm, às vezes, propostas de sócios-investidores, de fundo de investimento, querendo entrar no negócio também? Já tivemos algumas propostas do tipo, mas a verdade é que a nossa empresa não tem uma necessidade de capital tão grande, então não adianta captar muito dinheiro, porque se abriremos lojas que valem a pena, a loja que vale a pena não aparece o tempo todo. Temos que batalhar muito para conseguir essa quantidade de expansão, para encontrar um shopping para encontrar um local. Usamos capital próprio tem algum dinheiro do BNDES, mas é muito pouco. A nossa dívida líquida é negativa, temos mais dinheiro em caixa do que temos em financiamento. O dinheiro em caixa não está lá à toa, precisamos do dinheiro para girar, é claro.

Tem que ter capital de giro, não é? Tem que ter capital de giro, mas o nosso capital de giro é maior do que os financiamentos que temos. Alas, foi muito importante nos últimos anos com juros tão altos, ainda bem que usamos capital próprio.

Foi o que fez a Leitura sobreviver à pandemia, por exemplo? Foi fundamental. É claro que eu gosto de crer que tínhamos uma saúde suficiente para resistir a qualquer momento, mas esse foi uma lição. Em duas semanas, estávamos fechados em todos os Estados do país, tinha loja no Rio Grande do Sul fechada, tinha loja em Macapá (AP) fechada, e nosso faturamento, em abril de 2020, caiu 98%



"O tíquete médio por venda é de R\$ 75. É um tíquete baixo para shopping. Então, precisa ter um volume."

"O livro é 59% do faturamento. Material escolar e papelaria são 30%, e 11% estão distribuídos em outras categorias."

E mesmo assim vocês conseguiram continuar? Os fornecedores foram muito parceiros e muito compreensivos. Pegamos uma parte do capital de giro, pagamos a vista 50% e negamos com eles para prorrogar os outros 50%. Então, na época, vários fornecedores gostaram muito dessa ideia, e foram semanas de muita correria, eu diria, mas deu tudo certo.

Como está o crescimento da Livraria Leitura por ano? No fechamento de 2023, em relação a 2022, já há um cenário melhor do que o pré-pandemia? Temos um cenário da empresa bem melhor do que o pré-pandemia, a empresa cresceu. Temos um cenário de uma ou outra loja que ainda não recuperou - às vezes uma loja de centro, em algum lugar do país, em que um bairro ainda está mobilmente pior e com menos fluxo de pessoas, uma das rodovias que ainda não recuperou o fluxo de passageiros. Mas, sim, a empresa, a se recuperou. A pandemia é passado.

Qual foi o percentual de crescimento da empresa? De 2023, em relação a 2022, foi de aumento de 18% de faturamento, incluindo novas lojas.

Vocês acham que vai dar para crescer o online ou não é o interesse? O que temos é que nos acostumar com o online, que é outro negócio. É um negócio que tem uma área em comum com a nossa, que no caso de livros, é a parte da aquisição da mercadoria e de estocagem, sim. Mas a parte de chegar ao cliente para o atendimento e vender é

outra, é outro negócio. Então, encarando como outro negócio, nos últimos anos, temos muito foco e oportunidades em lojas físicas, mas, nos próximos anos, queremos, sim, trazer um pouco do foco para o online.

Aumentar um pouco do faturamento desses 9% do online? Temos aumentado. Para ser honesto, até a pandemia era zero. Abrimos uma loja web por volta de 1999, ela não deu certo, abrimos de novo em 2001, também não deu certo. Abrimos de novo e fechamos em 2014, salvo engano. Em 2019, reabrimos e, em 2020, tentamos focar esse assunto; e agora, em percentuais, cresceu muito de um ano para o outro, 9% do faturamento. Acredito, sim, que é uma oportunidade de crescimento, temos que tentar trabalhar em algumas áreas em que um concorrente não está trabalhando. Temos um concorrente estrangeiro/nacional que, na área de livros, é muito importante, muito significativo, mas tem várias áreas em que ele não está atuando. Por exemplo, conseguimos fazer "ship from store" ("envio da loja") e, como temos capilaridade, isso diminui o tempo de entrega, o que às vezes é um diferencial. A minha loja do Amazonas faz o envio de lá mesmo, o "ship from store" é o envio da loja, e o frete e o tempo de entrega ficam menores.

Vai um caminhão cheio de livros e volta vazio. É a o "ship from store" é um diferencial que conseguimos fazer em comparação a outros concorrentes. Estamos dispostos a vender alguns pelo marketplace desde que consigamos alinhar a taxa do marketplace. Por exemplo, essa gigante estrangeira não está disposta a vender nos marketplaces nacionais, e aí temos uma oportunidade de venda e podemos crescer por aí, além do nosso próprio site. Então, sem dívida, é um canal de distribuição que queremos crescer nos próximos anos, mas as pessoas têm a ideia, como você comentou aqui de que se economiza muito, mas, honestamente, o que vemos visto dos outros players é que se enjam muitos custos, só são custos diferentes.

Tem que ter um Centro de Distribuição (CD)? Estamos hoje trabalhando principalmente com "ship from store". Então temos, sim, um centro de distribuição, mas mais da metade da venda online é de "ship from store", em que capturamos o acervo já existente. É esta ideia que existia nos anos 2000 de que a loja online tem muito menos despesas do que a offline já não é bem verdade, ou pelo menos não é bem realista, pode ser técnica, mas não acontece na prática. Agora existe sim uma concorrência de preço.

Meta contra desinformação

A Meta, empresa matriz do Facebook, Instagram e Threads, anunciou ontem que identificará qualquer conteúdo de imagem ou áudio gerado por Inteligência Artificial (IA) para reforçar a luta contra a desinformação, com a menção "Made with AI" (Feito com IA), usada em imagens fotorealistas.

Dissidência das Farc ataca

Dissidentes da extinta guerrilha das Farc detonaram explosivos junto a uma instalação militar na cidade colombiana de Cali, afetando várias casas de militares e civis, informou o Exército ontem. A carga estava em um caminhão e foi acionada às 22h20 de quinta-feira. Não houve feridos.

Mundo

Turbulência. Decisão em plena crise diplomática não levará a rompimento de relações

México dá asilo a ex-vice do Equador e acirra crise

Após críticas de Obrador, presidente equatoriano expulsa embaixadora

CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO. O México concedeu, ontem, asilo político ao ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas, uma decisão que tensiona ainda mais as relações após a expulsão da embaixadora mexicana em Quito por comentários do presidente Andrés Manuel López Obrador. Os dois governos descartaram romper relações.

Glas está refugiado na Embaixada do México no Equador desde 17 de dezembro para evitar um mandado de prisão por suspeita de corrupção, mas, para sair do país, precisa de um salvo-conduto que o presidente equatoriano, Daniel Noboa, se recusa a dar.

O anúncio da concessão de asilo aconteceu um dia depois que o governo do Equador declarou "persona non grata" a embaixadora mexicana Raquel Serur e ordenou sua saída do país. Serur será retirada em um avião militar mexicano.

Ao anunciar o asilo, o Ministério das Relações Exteriores mexicano denunciou, em um comunicado,

que sua embaixada em Quito sofre um "claro assédio" pela presença de policiais e militares em seus arredores desde a última quinta-feira.

Assim são os "fatos" (factos), disse López Obrador ontem, em sua habitual entrevista coletiva, na qual reiterou as polémicas afirmações. Por sua vez, a chanceler equatoriana, Gabriela Sommerfeld, reconheceu em entrevista a uma emissora de rádio, que o aumento da vigilância no edifício é um "rechaço às declarações" do presidente mexicano.

A crise diplomática teve início na última quarta-feira, quando López Obrador levantou um paralelo entre a violência que marcou a campanha presidencial equatoriana de 2023, na qual o candidato Fernando Villavicencio foi assassinado, e a criminalidade registrada no México antes das próximas eleições de 2 de junho.

Segundo o mandatário mexicano, o crime contra Villavicencio criou um "ambiente contaminado de violência" que, somado à "manipulação" por parte de alguns meios de comunicação, provocou a queda nas pesquisas da esquerda e a ascensão de Noboa.

Duro crítico do ex-presidente socialista Rafael Cor-



'Perseguidos'. López Obrador afirma que a concessão do asilo político salvou vidas latino-americanas

rea (2007-2017). Villavicencio era conhecido por suas denúncias relativas ao fortalecimento do narcotráfico à sombra do poder.

López Obrador advertiu ontem que o México pode vivenciar uma situação similar à do Equador na atual campanha eleitoral. A candidata da situação, Claudia Sheinbaum, lidera as pesquisas à frente dos candidatos de centro-direita, Xóchitl Gálvez, e centro, Jorge Álvarez Maynez. A consultoria Integral garante que, desde 1º de setembro, 23 candidatos foram assassinados.

Jorge Glas enfrenta mandado por suposto desvio de recurso

CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO. Jorge Glas, que foi vice-presidente de Rafael Correa, cumpriu pena pelo escândalo de propinas da Odebrecht, mas enfrenta outro mandado de prisão por suposto desvio de fundos destinados a trabalhos de reconstrução após um terremoto em 2016.

O ex-vice-presidente e o próprio Correa garantem que se trata de perseguição política. O ex-mandatário, que ainda

é bastante popular em seu país, foi condenado a oito anos de prisão por corrupção e inabilitado politicamente. Ele vive exilado na Bélgica, país de origem de sua esposa.

O México já rejeitou uma solicitação do Equador para permitir a captura de Glas na embaixada. Nos últimos anos, o país concedeu asilo ou refúgio a vários ex-colaboradores de Correa.

Civis

Israel cede à pressão para ajuda em Gaza

TERRITÓRIOS PALESTINOS. Israel indicou, ontem, que permitirá a entrega "temporária" de ajuda humanitária à Faixa de Gaza através do porto de Ashdod e da passagem de Erez, um dia depois de o presidente dos Estados Unidos e maior aliado, Joe Biden, condicionar seu apoio à implementação de "medidas específicas, concretas e mensuráveis" face à catástrofe humanitária no território palestino.

A guerra entre Israel e o Hamas se aproxima dos seis meses, com o registro de 33.091 mortes, principalmente civis, de acordo com o último balanço das autoridades palestinas. Ontem, o gabinete do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, aprovou "medidas imediatas" para aumentar o fluxo de ajuda humanitária à população civil.

A pressão internacional aumenta contra o governo israelense. O Conselho dos Direitos Humanos da ONU exigiu ontem a proibição da venda de armas a Israel, invocando o risco de "genocídio" na Faixa de Gaza.

A morte, na última segunda-feira, de sete trabalhadores da ONG americana World Central Kitchen (WCK) em um bombardeio israelense aumentou o descontentamento internacional. Ontem, o Exército israelense admitiu uma série de "erros" no ataque após investigação interna.

Balanço. Apesar de atingir 4,8 graus, abalo sísmico não causou danos significativos nem teve registro de feridos

Terremoto de magnitude rara atinge NY e vira meme

NOVA YORK, ESTADOS UNIDOS

Um terremoto incomum, de magnitude 4,8, atingiu ontem os arredores de Nova York provocando tremores durante alguns segundos em vários bairros da cidade. O abalo sísmico ocorreu às 10h23 no horário local (11h23 no horário de Brasília), a uma profundidade de cinco quilômetros, segundo o Instituto Geofísico dos Estados Unidos (USGS). Não houve registro de feridos ou danos significativos até o fe-

chamento desta edição.

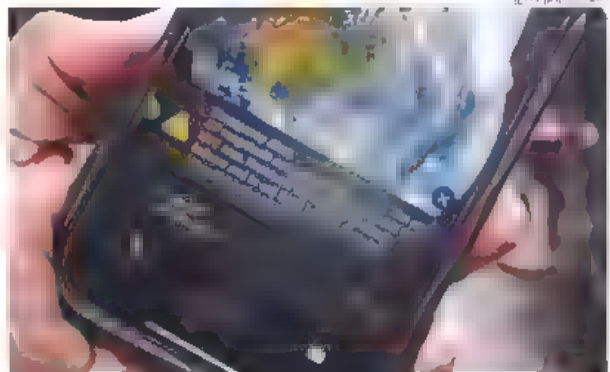
O abalo provocou uma avalanche de mensagens nas redes sociais. Dominika Luejewska, gerente de uma loja em Lebanon, Nova Jersey, epicentro do terremoto, "No mico, não entendi o que estava acontecendo porque nunca havia vivenciado um terremoto tão forte. A casa toda trema muito" disse.

"Isso é bom", brincou em publicação o Empire State Building, o edifício mais famoso da cidade, na rede X

Os moradores publicaram fotos de cadeiras de jardim tombadas com mensagem irônica: "Vamos reconstruí-lo".

Uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas foi suspensa quando os telefones tocaram devido aos alertas de emergência enviados pelo município.

O aeroporto de Newark, em NY, foi fechado. Já o John F. Kennedy, também na cidade, chegou a ter as atividades interrompidas, mas os voos foram retomados.



Moradores de Nova York e região receberam alerta de terremoto por celular, enviado pela prefeitura, a partir de informações do Instituto Geofísico dos Estados Unidos.

AGORA TAMBÉM É DIGITAL!

VOCÊ CONSEGUE ACESSAR AS EDIÇÕES DOS CLASSIFICADOS DIRETO DO SEU CELULAR OU COMPUTADOR!

QUER COMPRAR OU VENDER? OS CLASSIFICADOS SÃO PARA VOCÊ!

- Imóveis
- Veículos
- Serviços
- Mais

ACCESSE NO CELULAR

OU NO COMPUTADOR

PARA VER E PUBLICAR ANÚNCIOS

COMPRE E VENHA NO SUPERCLASSIFICADOS

SEMPRE NO PORTAL E EM SEUS CELULAR

E REPERCUSSÃO EM SUAS Cidades

1307141 9.0124560001 55

[illegible]

2021 e 2022		em milhares de reais	
	Síntese	31.12.2021	31.12.2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo circulante			
Exercícios anteriores	7	4 43	5 38
Operações e passivos correntes		60 07	2 11
Operações e encargos a curto prazo		40	75
Operações e encargos a longo prazo		930	1 09
Ajustamento de valores	9	4 43	7 34
Receitas diferidas		6 66	7 96
Outros passivos		13	1
Total do passivo circulante		8 65	28 56
Passivo não circulante			
Emprestimos e financiamentos	1	63.774	76.041
Tributos diferidos	13	31.444	29.699
Passos refinanciados	14	17.324	8.553
Ajustamento de valores	17	3.385	18.614
Provisão para riscos	18	350	56
Recursos diferidos	12	9.320	21.321
Outros passivos		3.174	547
Total do passivo não circulante		114.459	155.231
Patrimônio líquido	16		
Capital social		26.407	34.407
Reserva de lucros		1.524	21.407
		27.931	55.814
Total do passivo e patrimônio líquido		206.124	243.811

	Número	Capital médio
Saldos em 31 de dezembro de 2021		20
Ativo líquido do exercício		
Contribuição da primeira ação	16.b	
Transferência para reserva de subordinação	16.c	
Distribuição de dividendos	16.d	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		20
Legado líquido do exercício		
Contribuição da primeira ação	16.b	
Transferência para reserva de subordinação	16.e	
Distribuição de dividendos	16.d	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		

Informações gerais

A Minus Aerea Gentini de Instalações Esportivas S.A. "Minus Aerea com Capitaliza" é uma sociedade limitada de capital fechado com sede no Avenida Antônio Azeiteiro nº 474m, 101º, Pampulheira, Belo Horizonte - MG. A Companhia foi constituída em 13 de dezembro de 2010 com o objetivo social específico o explorativo e operação e gerenciamento do Estádio "Inventário Magalhães Pinto" situado no Município e no nome comercial do Estádio: "parque de esportes de refeitório, recreação e adequação, podendo também explorar fontes de receitas complementares, acessórias ou de projetos associados, mediante oferta de licitação concorrencia nº 47/2010-SEPLAM-AMG" publicado pelo Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), e nos termos das condições da concessão administrativa (concedida pelo concessionário).

A Companhia é controlada por controlada pela Companhia S.C.P.S. Engenharia e Comércio S.A. (ex-Estado Engenharia S.A. e Eng Engenharia Ltda) controlada por 4 controlada.

O contrato de Parceria Público Privado (PPP) em modalidade de concessão administrativa para refeitório e operação do Estádio foi firmado em 2 de dezembro de 2010 entre o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e "Parceiro" em conexão a Minus Aerea Gentini de Instalações Esportivas S.A. e o concessionário. O prazo de duração é de 27 anos. As obras de construção foram concluídas em 1º de dezembro de 2011.

A carteira concedida tem por finalidade permitir ao concessionário recuperar o investimento feito na reforma do Estádio, não como atividade pelo compartilhamento público. Consequentemente, o concessionário explora comercialmente o Estádio e os bens móveis e imóveis que o integram. A carteira libera produção de receitas próprias pela PPA e pelo Estádio, a partir de 1º de maio de 2014, com o prazo que recebeu tanto a paridade da capital do Estado de 2014, quanto as Olimpíadas de 2016.

A maioria das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 07 de março de 2024.

consentiram com a elaboração da administração e sua estrutura. As empresas, em contrapartida, tinham em paralelo comissões ad-hoc para avaliar o custo-benefício de cada uma das alternativas propostas e avaliar a viabilidade financeira, mantendo-se ao longo disso. A propensão das duas empresas para conflitos, requer o uso de certas técnicas de controle crítico e também o exercício de julgamento por parte dos administradores da Companhia, no processo de aplicação das políticas de controle. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento, e possuem maior complexidade, foram como as áreas nas quais normas e procedimentos são especialmente úteis ao demonstrar às partes envolvidas, cada uma delas, sua posição e justificativa e, portanto, a importância da decisão.

[illegible]

12. Embora a análise de impacto ambiental seja uma ferramenta importante para a avaliação dos efeitos ambientais de projetos de desenvolvimento, ela não é suficiente para garantir a sustentabilidade ambiental. Portanto, é necessário que os projetos sejam avaliados de forma integrada, considerando também os aspectos sociais e econômicos.

monstrando como se organiza el sistema de distribución de los recursos en el sector público y mostrando como se organiza. Un proceso de reconocimiento de la situación patrimonial que puede ser el primer paso para una reorganización legal y económica de un patrimonio de un evento pasado siendo probable que sea necesario eludarlo o sea requerido para liquidarlo.

Figure 1

MINAS ARENA - GESTÃO DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS S.A.

CNPJ nº 20.911.158/0001-00

17

12. Receitas diferidas

As receitas diferidas são reconhecidas quando das vendas de varejo ou de varejo por consignação 2023 e bem como contratos de patrocínio.

	31/12/2023	31/12/2022
Contrato Trilium	1.544	2.344
Contrato P&G	8.372	3.344
Contrato B&W	96	915
Patrocínio	(4.688)	2.492
Outros	202	808
Total	5.436	9.913
Créditos	9.812	7.799
% do circulante	9,32%	11%

13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social dos resultados são determinados com base na política de avaliação e os efeitos das despesas tributárias são reconhecidas.

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda	31.802	18.079
Contribuição social	19.507	7.784
Total	51.309	25.863
Créditos	655	1.144
Outros	7.908	1.144
Total	8.563	2.288
Total	42.746	28.151

A reconstrução dos dados apresentados conforme as informações e o valor dos impostos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social	4	67
Imposto de renda e contribuição social	345	345
Total	349	412
Créditos permanentes	19.507	7.784
Créditos permanentes	19.507	7.784
Total	19.507	7.784

A Companhia não tem obrigação de pagar o PIS/PASEP (Programa de Incentivo à Exportação e ao Investimento) em relação às vendas de produtos e serviços.

14. Partes relacionadas

	31/12/2023	31/12/2022
Partes relacionadas	17	17
Partes relacionadas	17	17
Total	34	34

15. Remuneração da administração

A remuneração da administração está registrada no grupo de despesas gerais e administrativas.

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração da administração	17	17
Remuneração da administração	17	17
Total	34	34

16. Provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para provisões	200	503
Provisão para provisões	200	503
Total	400	1.006

17. Provisões para provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para provisões	200	503
Provisão para provisões	200	503
Total	400	1.006

18. Provisões para provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para provisões	200	503
Provisão para provisões	200	503
Total	400	1.006

19. Provisões para provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para provisões	200	503
Provisão para provisões	200	503
Total	400	1.006

20. Provisões para provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para provisões	200	503
Provisão para provisões	200	503
Total	400	1.006

21. Provisões para provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para provisões	200	503
Provisão para provisões	200	503
Total	400	1.006

22. Provisões para provisões

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para provisões	200	503
Provisão para provisões	200	503
Total	400	1.006

23. Dividendos

Conforme estatuto social, a Companhia deverá distribuir, em dinheiro, até 5% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	41.497	33.470
Contribuição de reserva legal	(2.675)	(1.675)
Transferência para reserva de substituição	(39.822)	(3.797)

A distribuição dos dividendos a pagar está discriminada abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Distribuição de dividendos	27.000	27.000
Pagamentos efetuados	(16.487)	(16.487)
Total	10.513	10.513

24. Adiantamentos de clientes

Refere-se a adiantamento de desempenho da Companhia a partir de 4º trimestre de 2023 e se aplica no fechamento de períodos subsequentes aos termos do contrato de PPP.

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos de clientes	10.513	10.513
Adiantamentos de clientes	10.513	10.513
Total	21.026	21.026

25. Receitas líquidas

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de operações	65.284	56.084
Receitas de operações	65.284	56.084
Total	130.568	112.168

A receita de operações refere-se aos valores auferidos a título de parcelas pactuadas previstas no contrato de concessão, bem como a venda de ingressos para partidas de futebol, a realização de eventos comerciais, aluguel de áreas e instalações e exploração de outros meios de acesso ao Estádio.

O resultado de operações refere-se aos valores auferidos a título de parcelas pactuadas previstas no contrato de concessão, bem como a venda de ingressos para partidas de futebol, a realização de eventos comerciais, aluguel de áreas e instalações e exploração de outros meios de acesso ao Estádio.

O resultado de operações refere-se aos valores auferidos a título de parcelas pactuadas previstas no contrato de concessão, bem como a venda de ingressos para partidas de futebol, a realização de eventos comerciais, aluguel de áreas e instalações e exploração de outros meios de acesso ao Estádio.

O resultado de operações refere-se aos valores auferidos a título de parcelas pactuadas previstas no contrato de concessão, bem como a venda de ingressos para partidas de futebol, a realização de eventos comerciais, aluguel de áreas e instalações e exploração de outros meios de acesso ao Estádio.

26. Custos e despesas por natureza

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas	17	17
Despesas	17	17
Total	34	34

27. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

28. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

29. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

30. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

31. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

32. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

33. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

34. Resultados financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados financeiros	17	17
Resultados financeiros	17	17
Total	34	34

23.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia são maximizar seu capital sob o compromisso de assegurar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retornos aos acionistas e beneficiários dos outros países interessados, além de manter um nível adequado de capital líquido para reduzir seu custo.

Para atingir os objetivos de gestão de capital da Companhia, a administração pode, em qualquer momento, em qualquer circunstância, adotar uma ou mais das seguintes medidas:

- Emitir novos títulos de dívida para obter recursos para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

- Realizar operações de compra e venda de ações da Companhia para reduzir o custo de capital;

INTERESSA

Estudo. Em 2023, planeta perdeu uma superfície de floresta intocada igual a 10 campos de futebol por minuto

Apesar de avanços no Brasil, desmatamento segue em alta

Colômbia também foi responsável por uma melhora nos níveis mundiais

■ PARIS, FRANÇA. A Terra perdeu uma superfície de floresta intocada equivalente a 10 campos de futebol por minuto em 2023, apesar das melhorias na luta contra o desmatamento no Brasil e na Colômbia, segundo um estudo publicado nesta semana. No ano passado, as regiões tropicais perderam 3,7 milhões de hectares de florestas primárias, uma superfície quase equivalente à do Butão, segundo dados publicados pelo World Resources Institute (WRI), em colaboração com a Universidade de Maryland.

Este cálculo inclui perdas por razões diversas (desmatamento relacionado à agricultura, exploração florestal, destruição acidental, etc.) além de incêndios.

No entanto, isto representa uma diminuição de 9% em comparação com o ano anterior, com uma melhora notável no Brasil e na Colômbia, que no entanto foi parcialmente compensada pelo aumento do desmatamento em outros países.

"As perdas continuam sendo obstinadamente al-

tas, quase idênticas às de 2019 e 2021", lamentam os autores do estudo.

Isto representa o envio do equivalente a 2,4 bilhões de toneladas de CO2 para a atmosfera, ou seja, quase metade das emissões anuais dos Estados Unidos provenientes de combustíveis fósseis, segundo o WRI.

O informe se concentra nas florestas tropicais, as mais propensas ao desmatamento deliberado, mas também as mais importantes em termos de biodiversidade e sua capacidade de absorver carbono.

Fora destas regiões, o Canadá também sofreu perdas recorde devido aos incêndios florestais devastadores que assolaram o país.

"O mundo deu dois passos à frente e dois passos atrás no ano passado", comentou Mikaela Weisse, do WRI, durante uma apresentação à imprensa.

Sob as boas notícias, a redução de floresta primária no Brasil caiu 16% no ano passado, alcançando seu nível mais baixo desde 2015, graças às medidas de proteção implementadas pelo atual governo.

No entanto, a tendência esconde disparidades: a melhora é muito marcada na Amazônia, mas a degradação é clara no Cerrado, epicentro do agronegócio.



Brasil tem avançado no combate ao desmatamento, mas situação a nível mundial preocupa

Na Colômbia, a redução da superfície florestal teve queda de 49%, uma tendência que disparou após a eleição de Gustavo Petro para a presidência.

As melhorias "impressionantes" nestes dois países "destacam a importância da liderança e das mudanças políticas no que diz respeito à proteção das florestas", observou Mikaela Weisse.

"Devemos aprender com

os países que estão freando com sucesso o desmatamento ou vamos continuar perdendo rapidamente uma de nossas ferramentas mais eficazes para combater as mudanças climáticas, proteger a biodiversidade e sustentar a saúde e os meios de vida de milhões de pessoas", insistiu.

Estes progressos foram parcialmente contrapostos por uma clara degradação

em Bolívia, Laos e Nicarágua.

Na Bolívia, a destruição das florestas (+27%), foi aumentada por incêndios e pela exploração agrícola, especialmente a soja destinada ao consumo animal.

Agricultura também desempenhou um papel central no Laos, especialmente devido à demanda e aos investimentos procedentes da China, assim como a Nica-

rágua, onde a mineração também desempenha um papel importante, ressaltaram os especialistas.

No total, apesar dos avanços em alguns países, o mundo não está na trajetória correta para cumprir os compromissos assumidos em 2021 na COP26. Em Glasgow, onde mais de 140 países se comprometeram a deter o desmatamento até 2030.

Chile. Cientistas têm usado o fluido para a extração de fósforo, ingrediente fundamental na produção do material

Urina humana vira alternativa para criar fertilizantes



Cientistas no Chile buscam desenvolver fertilizantes a partir da urina

■ SANTIAGO, CHILE. Duas vezes por ano, os colaboradores da cientista chilena Dafne Crutchik fazem um pedido incomum aos amigos e familiares: doação de urina. O fluido é essencial para a extração do fósforo, um mineral escasso e ingrediente fundamental para criação de fertilizantes.

Aumentar o rendimento das safras com o fósforo, obtido tradicionalmente dos depósitos minerais, tem sido uma prática cada vez mais popular. Sua produção mundial está concentrada em poucos países: entre eles

Marruecos, China, Estados Unidos e Rússia.

No entanto, as reservas mundiais estão diminuindo e a guerra na Ucrânia aumentou o valor dos fertilizantes e seus componentes, incluindo o fósforo, cujo preço por tonelada subiu de US\$ 276 (R\$ 1.568, na cotação da época) em 2021 para US\$ 938 (R\$ 5.331) no ano seguinte, segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).

Diante desse cenário, Crutchik trabalha em uma alternativa simples para extrair o fósforo da urina,

uma prática já adotada em vários países.

"O fertilizante é usado para o cultivo, depois (nós) o consumimos nos alimentos. Apenas parte do fósforo é absorvido, o restante acaba na urina e, posteriormente, se perde nas águas residuais", explica Crutchik, doutora em engenharia química e ambiental e professora da Universidade Adolfo Ibáñez.

Agricultores dos Estados Unidos, França, Nepal e Ucrânia recorrem à urina como fertilizante para os campos. Os astronautas na Estação Espacial Internacional

(EEI) reciclam o líquido para cultivar tomates.

Mas para criar o fertilizante, o experimento chileno combina água do mar — que fornece o magnésio necessário — com a urina dos familiares, amigos e dos cinco membros da equipe de pesquisa.

Depois de alguns dias de repouso, a combinação da água do mar com a urina desencadeia o que a equipe chama de "precipitação de fósforo", que é a solidificação desse mineral em cristais brancos, do tamanho de um grão de areia, prontos para serem usados como fertilizante.

O.PINIÃO

Editorial

O sossego do belo-horizontino vem sendo perturbado por mais uma onda de “rolezinhos”. Grupos de pilotos de moto se reúnem para fazer barulho e praticar direção perigosa com suas motos pelas ruas de Belo Horizonte.

A Polícia Militar promete agir nos bairros para cessar a prática. De acordo com a corporação, as infrações têm ocorrido de maneira isolada e em menor número, se comparado com os registros do fim do ano passado.

Enquadrada como perturbação do sossego (contravenção penal, artigo 42, punível com até três meses de prisão e multa) e direção perigosa (crime de trânsito, artigo

“ROLEZINHOS” QUE PERTURBAM

311, com detenção de seis meses a um ano ou multa) Para que as autoridades coibam os “rolezinhos”, é fundamental que a população denuncie por meio do 190.

Os “rolezinhos” geralmente ocorrem durante a madrugada, como ocorreu no caso da rua Mariano Procópio, no bairro João Pinheiro, na região Noroeste da capital.

Além da algazarra, que atrapalha o sono dos moradores, a prática criminosa coloca em risco a vida de pedestres

Além da algazarra, que atrapalha o sono dos moradores, a prática criminosa coloca em risco a vida de pedestres e dos próprios participantes dos eventos clandestinos.

A imprudência é a principal causa de acidentes envolvendo motocicletas em BH. Em 2023, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atendeu, em média, 33 vítimas de acidentes de moto por dia na cidade.

Os adeptos dos “rolezinhos” alegam que a cidade não dispõe de espaço de lazer apropriado para a prática, o que merece ser levado aos representantes. Porém,

usar a via pública de maneira ilegal não é a forma correta de reivindicar melhorias para a comunidade.

O uso das motocicletas vem crescendo em Minas, assim como em todo o Brasil, como uma alternativa econômica e ágil para enfrentar o trânsito das grandes cidades. Hoje, quase 37 milhões de pessoas estão habilitadas para conduzir motocicletas no país.

O maior rigor não só na fiscalização do trânsito mas também na formação dos novos condutores seria bem-vindo para conscientizar os pilotos sobre as consequências da direção perigosa.



Perigos nas relações internacionais no século XXI

MARCUS PESTANA

Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) e ex-deputado federal mv.pestana@hotmail.com

Alguma coisa está fora da ordem

“Alguma coisa está fora da ordem”, dizia o poeta brasileiro. Ao se lançar um olhar sobre o mundo contemporâneo, testamos de fato. A realidade que vemos é uma série de choques e contradições. A segurança de que tínhamos governos globais compartilhados e parcerias de fortalecimento internacional, geradas e mantidas pelo pacto da bipolaridade, vem se desfazendo.

Illegitimado Netanyahu dobra a aposta, na tentativa de se agarrar ao apoio de Israel a custos humanos e materiais cada vez mais elevados. O ataque sangrento à Faixa de Gaza em resposta às atrocidades perpetradas por Hamas no 7 de outubro, o governo israelense agita a instabilidade na região e coloca um terceiro país no território de um quarto. É difícil enxergar qualquer tipo

de racionalidade na decisão irresponsável do primeiro-ministro Netanyahu.

Nos EUA, após estimular

Donald Trump radicaliza seu discurso nacionalista, conservador e xenófobo. Ainda assim, aparece como líder nas pesquisas.

o retorno à ordem e a democracia, Trump agora defende uma agenda de anulação das normas e da ordem estabelecida. A Oltan e o Ocidente, por sua perspectiva, veem a Terceira Guerra Mundial se aproximando.

ta, conservador e xenófobo. Ainda assim, aparece como líder nas pesquisas, e sua vitória em 2024 ameaça real. E não haveria apenas repetições de temas, já que o mundo mudou. O líder da república disse que encorajaria a Rússia a fazer “o que quer que eles quiserem”.

Putim foi reeleito, pela quinta vez, nos eleições de março e governará até 2030. No entanto, a democracia russa, com a oposição sufocada, mostra claramente o que não é um líder perfeito. A sua consequência é o aumento da desconfiança e o enfraquecimento das suas 85% dos votos. Legitimado internamente, subiu vários tons seu discurso, garantindo que a Rússia não vai se deixar enganar e reafirmou o fortalecimento das relações na América e no mundo. A Oltan e o Ocidente, por sua perspectiva, veem a Terceira Guerra Mundial se aproximando.

Na América do Sul, o Brasil enfrenta uma situação de instabilidade política e econômica.

Não bastassem os ventos de instabilidade que sopram a partir dos

Legitimado internamente, Putin subiu vários tons seu discurso, ameaçando a Oltan e o Ocidente com a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial

EUA, da Rússia e de Israel, a África, o mundo de hoje é uma paisagem de instabilidade política e econômica. A política externa brasileira, mas do que nunca, precisa ser guiada por cuidado, na equidade e boa dose de pragmatismo, diante de um mundo complexo e com muita coisa fora da ordem.

ajuste ultraliberal em um mundo de sastrão legado por uma liderança por um período de instabilidade econômica, agressivo e sem apoio a defender. Na América do Sul, a Argentina, México e Brasil enfrentam uma nova perspectiva econômica, no qual as vitórias eleitorais são asseguradas por uma liderança e exatidão adversários e primando a oposição e a instabilidade. Isso se soma às crises das relações internacionais no Brasil, a crise da Rússia, a crise no Irã. Na Ásia, pontificam o dilador Kim Jong-un, suas bravatas, Guerra do Vietnã, o conflito entre China e Taiwan e reformula o papel do presidente socialista Luiz Inácio Lula da Silva.

Enfim, o mar não está para peixe no cenário global. A política externa brasileira, mas do que nunca, precisa ser guiada por cuidado, na equidade e boa dose de pragmatismo, diante de um mundo complexo e com muita coisa fora da ordem.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvicy Junior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Fávia Patzão

EDITORES

Primeira Isis Mota

Política Marina Schettini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln

Cidades Tatiana Lagoa

O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant

Fotografia Daniel de Cerqueira



"Belo Horizonte hoje é uma cidade parada no tempo."
Luísa Barreto
 SEC. DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
 Sobre relação da prefeitura com o Estado

"Isso reforça a importância dos serviços para a economia."
Marcelo de Souza e Silva
 PRES. DO CONS. DEL. BERATIVO DO SEBRAE MINAS
 Sobre geração de empregos no setor



Rede agregadora para o desenvolvimento

Douglas Arantes
 Gerente regional da
 Amcham Minas Gerais

Novo Conselho Regional da Amcham MG

A Câmara Americana de Comércio do Minas Gerais (Amcham MG) vai empossar, no dia 8 de abril, o novo Conselho Regional da entidade em evento realizado na sede, em Nova Lima.

De grande importância para o fortalecimento das ações da instituição, a reunião da entidade foi promovida no painel executivo sobre "Relações Brasil-Estados Unidos: desafios e oportunidades para Minas Gerais", com mediação da conselheira ELA em Belo Horizonte, Katherine Farhart Ordoñez, e das executivas Hubens Menin, fundadora e presidente do Conselho da MIBAM, e Danilo Miyasato, CEO da Câmara

na Wabtec.

O Conselho Regional é composto por nove membros, sendo um desses o presidente, posição que será ocupada no próximo biênio 2024-2025 pelo CEO da Direcional Engenharia, Ricardo Gonijó. Além dele, foram eleitos os seguintes líderes empresariais: presidente, CEO da Carga e Armagem Paula Farraca; conselheira de administração da Amira Educação Rodrigo Pentagna; conselheira no Banco BS2; Ana Sanchez, CEO na Anglo American Brasil; Danilo Miyasato, presidente e gerente geral regional da Wabtec; Jaime Nicolato, CEO da Mineração Marro do Ipê e do Por-

to Sudeste do Brasil. Sérgio Fischer, CEO da UIC Commercial Properties; Vitoriano Dornas, conselheiro na Logran e sócio na FairFood.

Os conselheiros têm como deveres participar e contribuir para as quatro reuniões do conselho, nos principais eventos organizados pela entidade, em Belo Horizonte, e engajam a nas demandas apresentadas pelo gestor regional da unidade. Nossa expectativa é que o novo conselho seja esta rede agregadora para o desenvolvimento das ações previstas nos pilares estratégicos delineados para 2024 em Minas Gerais.

Neste ano o foco está na rela-

ção Brasil-ELA, visando em conjunto a criação de um cenário das relações diplomáticas entre os países, a produção de conteúdo e a troca de melhores práticas de gestão e inovação. Esses pilares se desdobram em iniciativas como missões internacionais, pesquisa e internacionalização de mercados, eventos estratégicos, networking e inovações como o Amcham Arena e o Hub de Desempenho.

Todas as ações convergem para as propostas da Agenda Econômica elaborada pelo Amcham Brasil, que é focada na parceria estratégica para as relações Brasil-ELA. A agenda é estruturada em três eixos: a transição para

uma economia de baixo carbono, a reorganização das cadeias de fornecimento e medidas que favoreçam o aumento dos fluxos bilaterais em bens, serviços e investimentos.

Nesse sentido, o empossamento do novo Conselho Regional da Amcham MG se estabelece como uma estratégia ativa para dar continuidade ao desenvolvimento econômico de Minas e do Brasil, criando sinergia de grandes parcerias empresariais, construindo redes internacionais para inovação, bem como para a defesa das bases de uma economia global mais sustentável, próspera e resistente.



Construindo saúde

Hidropisia, um tipo de afogamento celular

Meira Souza
 Médica e escritora
 (@dra.meirasouza)

Água: necessária, mas com equilíbrio

Ossencial também exige equilíbrio. Mesmo aquilo que é universalmente considerado algo bom pode acabar se tornando um grande problema caso a dose seja exagerada. Quando eu era pequena, meu pai dizia: "Hein, não dá para beber água demais, não é que muda a dose".

Eu acredito que, se realizássemos uma enquete com as pessoas responderem se beber água é algo bom ou ruim, a maioria seria dúvida de que o "bom" seria provavelmente umafalta. É isso, de fato, a água é uma necessidade. Mas a mesma água que hidrata também pode afogar. Não

exa me referindo apenas aos acidentes de afogamento, mas também à hidropisia, um tipo de afogamento celular.

A degeneração hidropica ocorre devido ao acúmulo de água e eletrólitos no interior da célula, sendo a forma mais comum de degeneração celular. Também é conhecida como "hidropisia celular", "edema celular" ou "inchaço celular". É considerada a primeira etapa das lesões, na qual os vacúolos compidos são pequenos.

Situações nas quais ocorre o acúmulo excessivo de líquido na célula, por um desequilíbrio na bomba de sódio e potássio, fazem essa

célula absorver água e se inflar até morrer.

Podemos observar que, quando há um acúmulo de algo mais salgado sentimos sede, pois o corpo busca equilibrar os níveis hídricos. Quem ingere bebida alcoólica urina mais, pois o álcool faz o corpo perder líquido - e, se não se mantiver atento à hidratação, enfrentará uma ressaca mais intensa devido à desidratação.

Algumas dores de cabeça, mesmo sem o consumo de álcool, são causadas por desidratação. E, em situações graves, essa desidratação pode levar à insuficiência renal e até mes-

mo à morte.

A porcentagem de água em nosso corpo é significativa, em torno de 60% nos homens adultos e um pouco menos nas mulheres, cerca de 52%, por causa da maior quantidade de gordura corporal - o tecido adiposo tem uma porcentagem mais baixa. Crianças e bebês têm uma porcentagem ainda mais alta.

Em suma, a água é essencial para a nossa existência, mesmo que às vezes nos esquegamos disso. Por mais que o assunto seja discutido, o equilíbrio e a relação com a água me faz pensar na hidropisia celular, uma se-

ntença em que a água, tão essencial à vida, pode se tornar prejudicial ao corpo. Assim, como na insuficiência cardíaca ou renal, em que a água também pode representar um problema.

É doloroso testemunhar a água - não apenas sua escassez, causando crises de fome e sede, mas também o excesso de água, causando inchaço e falta de respeito à sua natureza.

Estabelecer um equilíbrio com a água é proteger a vida de cada um dos seres desta amela.

Essa equidade é apenas um dos aspectos de uma vida saudável e equilibrada. Uma vida mais plena, por isso, precisamos estar atentos.

LEITOR

E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

Meta fiscal

Paulo Passolin
 Não dá para negar que, entre os membros da equipe política, o ministro Fernando Haddad é o único preocupado com a meta fiscal, mesmo se o zero. Mas, depois que o presidente

do Senado, Rodrigo Pacheco (PSB-MG), definiu pela restauração da desoneração da folha, a meta dos municípios, que vai reduzir a arrecadação de impostos, a realidade decepcionada volta a dizer que o comprometimento das metas fiscais depende de um pacto entre os Poderes,

Consenso? Parece deveria primeiro convencer Lula a ser austero e depois o Congresso para que a meta se tornasse um pacto, seja reduzida radicalmente, seja parte dos estancamentos R\$ 53 bilhões de emendas parlamentares.

Rede social

Isabel Azevedo
 Sobre a matéria "Rede social pode ser utilizada para fazer a viagem retornar do mal", portal O Tempo: "Estão fabricando barbaridades."

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babilônia Camargos, 1.645 - Cidade Industrial, Contagem-MG
 CEP: 32.210-180 Fone: (31) 2101.3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
 France Press
 Agência Globo
 Fothapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:
 Assinatura: 31 2101.3838
 (31) 98352.2662
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 Segunda a sexta-feira
 7h às 18h
 Sábado e feriados
 7h às 13h

FILIAÇÃO A ANJ
 Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br
 Instituto Verificador de Comunicação **IVC**

PREÇO DA ASSINATURA
 (consulte nossas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 - em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
 R\$ 494,00 - em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R\$ 10



"Guiana é governada pelo Comando Sul (dos El A), a CIA e a ExxonMobil."
Nicolás Maduro
 PRES DENTE DA VENEZUELA
 Voltando a reivindicar posse do Essequibo

"O governo não pode tudo. Precisa ter mais ouvido do que boca."
Lula
 PRES DENTE DA REPÚBLICA
 Propondo maior participação da sociedade



Ampliar a democracia com diversidade na participação

Andreia de Jesus
 Deputada estadual (PT) e presidenta da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Mais mulheres, jovens e negros na política

A disputa eleitoral deste ano promete ser mais acirrada. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) garante que haverá maior rigor para avaliar candidaturas e eleger melhores candidatos. O TSE também vai promover uma campanha nacional no julho, incentivando a participação feminina, dos jovens e da comunidade negra na política. As mulheres negras parlamentares e ativistas, somadas, ainda são uma minoria. Para eleger uma mais forte e equitativa nas nossas instituições.

Sou deputada estadual pela segunda vez. Mulher negra em uma história de superação e renovação de Roberto nas Neves, a regente metropolitana de Belo Horizonte. Estou na fila construindo dia após dia, propondo e tomando decisões políticas. Precisa-

mos de mais corpos políticos com o tempo.

Convoco todas as mulheres da luta para ocupação de mais espaços.

Avançar a cada dia, trabalhando na elaboração de leis e na implantação de políticas públicas que ofereçam mais direitos e qualidade de vida para todos

ços de poder e tomada de decisões. Para ampliar a democracia é essencial maior representação das mulheres nas prefeituras e Câmaras Municipais. E por meio da

luta organizada e partidária que conseguimos avançar a cada dia, trabalhando na elaboração de leis e na implantação de políticas públicas que ofereçam mais direitos e qualidade de vida para todos.

Apelamos a toda a sociedade organizada por movimentos sociais, sindicatos e de direitos. Um perfil muito conservador. Nesse contexto, nós, mulheres parlamentares, somos uma presença política e política política, nos plenários e fora deles. Forças importantes, mas que não são suficientes para a participação das mulheres eleitorais. Vamos ter que ser verdadeiras e preferidas no nosso Estado. Nós podemos, nós sabemos muito mais.

Como presidenta da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), tenho atuado em conjun-

to com outras parlamentares para lutar mais direitos e proteção, oportunidades de trabalho às mulheres vítimas de violência.

Juntas, estamos abrindo caminho para que mais mulheres, jovens e negros conquistem posições de poder na política e na sociedade

cia doméstica. Minas Gerais é o segundo Estado que mais mata mulheres no Brasil.

Destaque entre os projetos aprovados por nós, mulheres par-

lamentares da ALMG, a Lei 14.466/2023, que institui o Conselho Estadual Feminista de Políticas Públicas contra a Violência Política contra a Mulher, reflete a importância dessa instituição organizada para a efetiva ocupação da mulher nos espaços de poder político no Estado.

Juntas, estamos abrindo caminho para que mais mulheres, jovens e negros conquistem posições de poder na política e na sociedade. Vamos ampliar o debate e avançar na agenda política. Vamos fortalecer a representação feminina na política estadual. Nossa agenda é clara.

Vamos lutar para que a representação da mulher na política seja 22%, o mesmo percentual da população feminina brasileira. O avanço da democracia está nas nossas mãos.

CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

A CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS, após a publicação de Edital de Licitação nº 01/2024 e seus anexos, Pregão Eletrônico nº 02/2024, processo autuado nº 07/2024. Data do início do recebimento das propostas: 05 de abril de 2024, horário das 08:00h às 16:00h, data do término do recebimento das propostas: 18 de abril de 2024, até às 08:30. Fund. Legal: Lei 14.133/2021. Mais informações pelo telefone: 3832-7585 e pelo site da Câmara Municipal de Catas Altas (camarascatasaltas.mg.gov.br). Catas Altas, 05 de abril de 2024. Vander Geraldo de Oliveira - Presidente da Câmara.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINHO CAMPOS - MG

AVISO DE LICITAÇÃO Processo nº 1/2024 - Pregão Eletrônico SRP nº 004. Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos de informática, incluindo: hardware, software, periféricos, serviços de consultoria, treinamento, suporte técnico, entre outros. Interessados devem acessar o site: www.martinhocampos.mg.gov.br para mais informações. Data de abertura das propostas: 05 de abril de 2024, às 08:00h. Local de entrega das propostas: Prefeitura Municipal de Martinho Campos, Rua da Liberdade, 100, Centro, Martinho Campos, MG. Assinatura: Wilson Pereira Alves Afonso de Carvalho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

1º TERMO ADJ. VO DO PREL. Nº 04/2024
 Extrato do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 125.7070 ref. ao Pregão nº 64/2020. Processo nº 294.7020. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: A. C. Contratadora e Locadora Ltda inscrita no CNPJ nº 27.744.110/0001-00. Objeto: Prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos de informática. Alfenas, 05 de abril de 2024. Fábio Marques Florêncio - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

1º TERMO DE COLABORAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 10/2023

1º Termo de Colaboração nº 16.2023. Processo nº 22.7023. Chamamento Público nº 001/2023, que entre si celebraram: Município de Alfenas e a Associação de Pais e Amigos dos Incapacitados de Alfenas. O presente termo aditivo tem como Objeto prorrogar a vigência do presente instrumento de 03/03/24 a 31/12/24 na "CLÁUSULA SÉXTA - DA VIGÊNCIA". Assim como aditar a "CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS", em R\$ 255.293,19 (duzentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e noventa e três reais e dezenove centavos), conforme novo plano de trabalho anexo e solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. Pelo Município de Alfenas: Fábio Marques Florêncio - Prefeito. Pela OSC - Consórcio Vilela Pereira. Alfenas, 31/03/2024. Vigência: 31/12/24. Valor da Parcela: R\$ 755.293,19 (duzentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e noventa e três reais e dezenove centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

ADJ. VO DO PREL. Nº 011/2024
 A Pregoeira comunica aos interessados o Aditamento do Pregão Eletrônico nº 011/2024, tipo Menor Preço Por Lote. Objeto: Registro de Preços, para futura e eventual contratação de Empresa especializada em locação e serviços de sonorização e iluminação. A nova data de abertura das propostas será dia 11/04/2024 às 09h00min. Justificativa: Adições no Edital devido à impugnação e esclarecimento recebidos. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br. Alfenas/MG, 05 de abril de 2024. Luzia de Souza Oliveira - Pregoeira.

CONSORCIO INTERMUNICIPAL PÚBLICO PARA GESTÃO INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS - CIGRES

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

AVISO DE LICITAÇÃO (EDITAL Nº 01)
 Objeto: Aquisição de Veículo Utilitário, Tipo Pick-up, Cabine Simples, Novo (0km), para compos. Frota do Cigres. Data: 19/04/2024, às 09:00h (horário). Mais informações e acesso ao edital podem ser obtidos junto ao site: https://portal.alfenas.mg.gov.br, ou diretamente no telefone: 3832-7585 ou pelo e-mail: gregorio.cafelacci@alfenas.mg.gov.br. Alfenas, 05 de abril de 2024. Cristiano Marcos Botelho - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO Nº 14/2024
 Extrato do Contrato nº 37.7024 ref. ao Pregão (ADESAO) nº 14.7024. Processo nº 14.2024. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: Telefônica Brasil S.A., inscrita no CNPJ nº 02.558.490/0001-62. Objeto do presente Termo Contratual: prestação de serviços de telefonia fixa comutada (STFC) com tráfego ilimitado para ligações locais e nacionais fixa e móvel, compreendendo também a prestação de serviços de implantação, fornecimento, configuração, manutenção, prevenção e correção, suporte do sistema de gerenciamento e monitoramento disponível. Software do Computador (software) aplicativo APP no Celular (smartphone) para Apple e Android que permita efetuar ligações (STFC) pelo sistema oferecido em atendimento às exigências da Secretaria Municipal de Coordenação de Governo do Município de Alfenas/MG, cujos quantitativos estimados e especificações encontram-se detalhados no Projeto Básico, Termo de Referência e Anexos do Edital. Alfenas, 05/04/2024. Fábio Marques Florêncio - Prefeito Municipal.

SOMOS TODOS BUTECO

edição 2024

COMIDA DI BUTECO

05/04 a 06/05

CERVEJA OFICIAL

APRESENTAÇÃO

PATROCÍNIO

APP

TEL: 31 3333-1111
 E-mail: contato@opb.com.br
 Rua: ...
 Belo Horizonte, MG

Magazine

Restart

Para ficar na memória

■ JÉSSICA MALTA

É difícil pensar que alguém que tenha vivido a adolescência nos anos 2000 não se lembre das roupas coloridas que dominavam o dress code de jovens e as vitrines das lojas. A cor era quase o uniforme obrigatório para uma geração que escutava, em peso, o chamado "happy rock". Agora, mais de uma década depois da explosão do gênero e após oito anos de hiato, a Restart, banda responsável por catapultar o sucesso do estilo no país, volta aos palcos. Com a promessa de dar aos fãs uma despedida à altura de tudo que o grupo representou, Pe Lu, Tho mas, Pe Lanza e Koba desembarcam em Belo Horizonte neste sábado (6) com a turnê "Pra Você Lembrar".

"A gente está muito contente com tudo que tem acontecido até agora. É uma turnê que começou com menos shows, mas que cresceu. Isso nos deixa muito felizes, porque percebemos o quanto a Restart fez parte da vida das pessoas e está em um lugar de carinho e de saudade", conta Pe Lu. Para o músico, a leva de shows que teve início no ano passado e que se estende até outubro — tem sido a mais interessante do grupo. "Estamos vivendo um sonho mesmo. Acho que essa é a turnê mais massa que a gente já fez, em termos de tamanho e de criação artística. Modéstia à parte, está um show bem bonito e digno da história da banda", avalia.

É se existiu algo que a Restart fez, foi história. Entre 2008 e 2015, quando esteve em atividade, a banda paulista vendeu mais de meio milhão de discos, reuniu milhões de pessoas em turnês que passaram por quase todos os Estados brasileiros e também por três países. Foram cinco álbuns lançados, 23 prêmios e uma influência que extrapolou a música, impactando também o comportamento de uma geração de fãs.

Mas reviver todo esse sucesso agora, depois dos 30, também tem um gosto especial — e não só para os integrantes da banda. "Acho que a maturidade acrescenta coisas muito legais. Primeiro temos a nossa maturidade artística, estamos trazendo um repertório que passa pela nossa carreira, tem canções 'antigas', mas que estão vindo muito consistentes. Nesses oito anos de hiato e quase 20 desde que começamos a tocar, crescemos

Fenômeno dos anos 2000, banda paulista traz a Belo Horizonte sua turnê de despedida dos palcos

muito como músicos e como artistas", pontua Pe Lu. "Artisticamente, a maturidade trouxe uma consistência e um entrosamento ainda maior para a banda", acrescenta o músico.

As relações entre eles também estão melhores graças à maturidade. "A gente nunca escreve tão bem pessoalmente uns com os outros. O cama está legal, é gostoso viver isso de novo. Eu sou um fã de ter crescido, porque acho que envelhecer te faz ir virando um ser humano mais legal consigo mesmo e is-

so se reflete muito nas coisas que você faz", acredita.

É também para aproveitar essa maturidade que a banda tem transformado a turnê em um projeto de canções ao vivo. Segundo Pe Lu, a ideia é lançar pelo menos dez canções gravadas ao longo da turnê. A mais recente, lançada nesta quinta-feira (4), foi "Fé Acesa", uma gravação feita na apresentação de Porto Alegre. "Vou dar esse spoiler, mas é bem provável que a gente grave alguma coisa de BH também", adianta o artista.

De acordo com Pe Lu, os lançamentos também são uma forma de marcar musicalmente o momento vivido pela banda.

"Apesar de as músicas, os arranjos serem majoritariamente parecidos com o que a gente fazia, dá para perceber a diferença da gente tocando hoje", destaca. "Estamos bem focados em dar um tapa nesse nosso repertório principal para deixar isso para a posteridade. Para a galera falar: 'Poxa, nunca ouvi a Restart, deixa eu ouvir para ter chance'. E acho que a banda tá no seu pico, musicalmente e artisticamente falando", argumenta ele.

Questionado sobre a possibilidade de a banda lançar novos trabalhos durante esse retorno às atividades, Pe Lu diz que a Restart está focada nos shows e regravações, mas não descarta totalmente a ideia. "A turnê em si já é bastante traba-

lho, nesse mês de abril temos show praticamente toda fim de semana, depois, em maio, temos mais um monte de shows até outubro. E isso é algo que envolve muita coisa, estamos muito ativos nas redes sociais e fazendo versões ao vivo de cada música, tem um clipe. Tudo demanda bastante, e nosso desejo é entregar essa turnê, que é a última, do jeito mais bonito possível. Mas assim, se sobrar um tempinho e a gente estiver a fim, vai que...?"



Serviço

O quê: Restart - "Pra Você Lembrar" Tour 2024

Quando: Hoje, às 22h30

Onde: Arena Hall (av. Nossa Sra. do Carmo, 230, Savassi)

Quanto: A partir de R\$ 55

Vendas em ticket160.com.br

dolce vita

Paulo Navarro

Site: www.paulonavarro.com.br
Instagram: @paulonavarropnc

Medicina e farmácia

Da página "Medicina Depressão", no Facebook, texto cada vez mais atual, ainda que datado de 3 de junho de 2017 e assinado pelo pernambucano Dr. Carlos Bayma. Aos 30 anos, você tem uma depressãozinha, uma tristeza meio persistente: prescreve-se Fluoxetina. A Fluoxetina dificulta seu sono.

Medicina e depressão

Então, prescreve-se Clonazepam, o Rivotril, da vida. O Clonazepam o deixa meio bobo ao acordar e reduz sua memória. Volta ao doutor. Ele nota que você aumentou de peso. Ah, prescreve Sibutramina. A Sibutramina o faz perder uns quilinhos, mas lhe dá uma taquicardia incômoda.

Depressão em quilos

Novo retorno ao doutor. Além da taquicardia da "batedeira" no coração, ele nota que você também está com a pressão alta. Então, prescreve Losartana e Atenolol, este último para reduzir sua taquicardia. Você já está com 35 anos e toma: Fluoxetina, Clonazepam, Sibutramina, Losartana e Atenolol. E, aparentemente adequado, um "polivitamínico" é prescrito.

Quilos de sintomas

Como o doutor não entende nada de vitaminas e minerais, manda que você compre um "Polivitamínico de A a Z" da vida, que para (quase) nada serve. Mas, na mídia, Luciano Huck disse que esse é ótimo. Você acreditou, e comprou. Lamentoi, já se vão R\$ 350 por mês. Pode pesar no orçamento.

Sintomas e armadilhas

O dinheiro a ser gasto em investimentos e lazer, escorre para o ralo da indústria farmacêutica. Você começa a ficar nervoso, preocupado e ansioso (apesar da Fluoxetina e do Clonazepam), pois as contas não batem no fim do mês. Começa a sentir dor de estômago e azia. Seu intestino fica "preso". Vai a outro doutor. Prescrição: Omeprazol, Domperidona, laxante "natural".

Lança-perfume

Após dois meses você se sente melhor (ou um pouco "menos ruim"). Porém, outro contratempo surge: o novo antidepressivo o faz urinar demoradamente e com jato fraco.

Passa a ser necessário levantar duas vezes à noite para urinar. Lá se foi seu sono, seu descanso extremamente necessário para sua saúde.

Mas isso é fácil para seu doutor: ele prescreve Tamsulosina, para ajudar na

micção, o ato de urinar.

Você melhora, realmente, contudo... não ejacula mais. Não sei nada! Vou parar por aqui. É deprimente. Isso não é medicina. Isso não é saúde.

Essa história termina com uma situação cada vez mais comum: a derrocada em buço da sua saúde.

Você está obeso, sem disposição, com sofrível ereção e memória e concentração

Armadilhas e bagunça

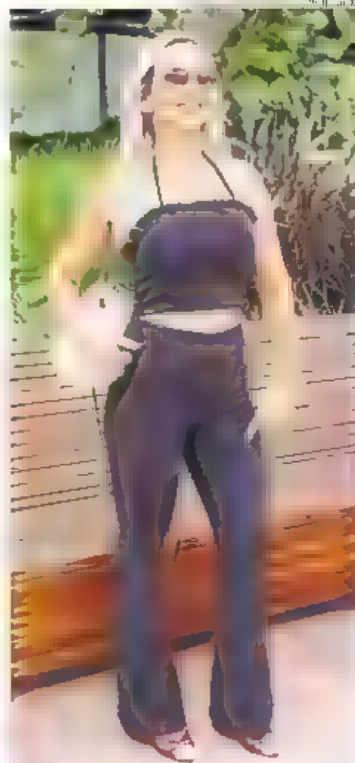
Os sintomas somem, mas só os sintomas, apesar da "estagnação" que virou sua flora intestinal. Outras queixas aparecem. Dentre elas, uma é particularmente perturbadora: aos 37 anos, apenas, você não tem mais potência sexual. Além de estar "murchando" com frequência, tem pouquíssimo espërma e a libido está embaixo dos pés.

Bagunça meio mole

Para o doutor da medicina da doença, isso não é problema. Até manda você escolher o remédio: Sildenafil, Tadalafil, Lodenafil ou Vardenafil, escolha por pim-pam-pum. Sua potência melhora, mas, como consequência, esses remédios dão uma tremenda dor de cabeça, palpitação, vermelhidão e coriza.



▲ Esbanjando vida, Luísa Grillo



▲ Esbanjando saúde, Edna Barcelos

Meio mole e podre

Não há problema, o doutor aumenta a dose do Atenolol e passa uma Neosaldina para você tomar antes do sexo. Se precisa, insira um "remedinho" para seu corrimento nasal, que sobrecarrega seu coração. Quando tudo parecia solucionado, aos 40 anos, você percebe que seus dentes estão apodrecendo e caindo (entre nós, é o antidepressivo).

Podre e banguela

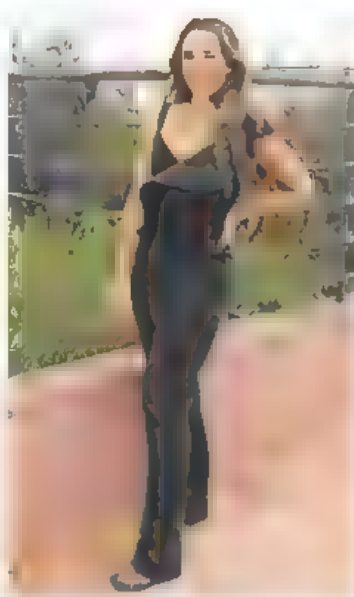
Tome grana para gastar com o dentista. Nessa mesma época, outra constatação: sua memória está falhando bem mais que o habitual. Mais uma vez, para seu doutor, isso não é problema: Ginkgo Biloba é prescrito. Nos exames de rotina, sua glicose está em 110 e seu colesterol em 220.

Banguela e diabético

Nas costas da folha de receituário, o doutor prescreve Metformina e Simvastatina. "É para evitar Diabetes e Infarto", diz o cuidador de sua saúde. Aos 40 e poucos anos, você já toma Fluoxetina, Clonazepam, Losartana, Atenolol, Polivitamínico de A a Z, Omeprazol, Domperidona, laxante "natural", Sildenafil, Vardenafil, Lodenafil ou Tadalafil.

Diabético e zumbi

Neosaldina (ou "Neusa", como chamam), Ginkgo Biloba, Metformina e Simvastatina (convenhamos, isso está muito longe de ser saudável!). Mil reais por mês! E sem saúde! Entretanto, você ainda continua deprimido, cansado e engorçando. O doutor, de novo. Troca a Fluoxetina por Duloxetina: um antidepressivo "mais moderno".



▲ Esbanjando vitalidade, Simone Lascasas

deficientes

Diabético, hipertenso e com suspeita de câncer. Dentes nem vou falar. O peso elevado arrebitou seu joelho (um doutor cogitou até colocar uma prótese).

Surge na sua cabeça a ideia maluca de procurar um cirurgião bariátrico, para "reduzir seu estômago" e um psicoterapeuta para cuidar de seu juízo destrambelhado e aconselhado.

Sem grana, triste, ansioso, deprimido, pensando em dar fim à sua míngua vida e doente, muito doente! Apesar dos "remédios" (ou por causa deles!).

A indústria farmacêutica? "Vai bem, obrigado" e mais ainda com sua valiosa contribuição por anos ou décadas.

E o seu doutor? "Bem, obrigado", graças à sua doença (ou à doença plantada passo-a-passo em sua vida).

Música

Nádia Campos leva sua 'Luz Peregrina' através das Gerais

■ RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

De "um arco-íris sem fim" nasce "Amanda", como Nádia Campos canta na música dedicada à sua filha, composta com o companheiro e pai da criança, o músico chileno Felipe Arellano. O casal se conheceu na Chapada dos Veadeiros, sertão de Goiás, num encontro do Cerrado, prodígio em caqueiros e buritis, com a Cordilheira dos Andes e o oceano Pacífico, figuras que aparecem plenas de arismo na letra, "homenagem ao amor de uma mãe pela filha", que se origina nessa dupla paisagem. Nas palavras de Nádia, Amanda é "brasil-chilena", por ter sido concebida no país andino, sul-americano.

A faixa integra "Luz Peregrina", álbum com o qual a cantora e compositora mineira segue em turnê pelas Gerais, percorrendo nove cidades do Estado. Hoje, ela se apresenta em Ouro Preto, e, na segunda (8), chega a Betim. A capital Belo Horizonte é o destino do próximo domingo (14). "Ser mineira é um presente. Dizem que o mineiro é meio baísta, mas não me considero dessa forma, todas as culturas têm a sua riqueza", pondera, antes de enaltecer o "acolhimento" dos conterrâneos: "Minas é um pouco a síntese do Brasil. Quando você pega o Norte de Minas, temos a co-

nexão com o Nordeste, pela confluência com a Bahia; o Triângulo Mineiro se conecta ao Centro-Oeste; o Brasil capripa nos chega através do Sul das Gerais; e BH é aquela 'moelinha', como diria o (cantor e compositor) João Bá, que vai digerir tudo", diz-virte-se.

Desde pequena, Nádia escutava "músicas de outros países", através do grupo Tarancon. As descobertas nutriram, no espírito de Nádia, o "interesse pelas ancestralidades e pela nossa identidade cultural, enquanto povo", que a levou a morar no Chile e "peregrinar".

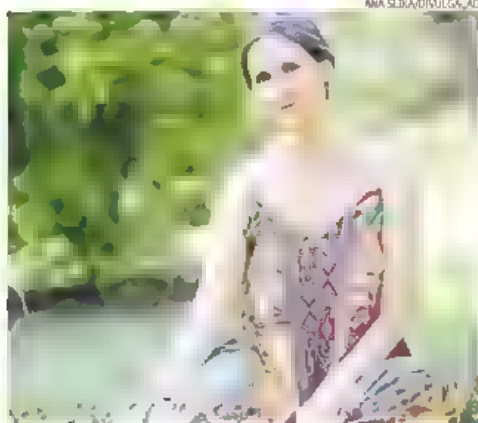
Agenda

O quê. Turnê de "Luz Peregrina", com Nádia Campos

Quando. Hoje, às 20h, segunda (8), às 19h; e domingo (14), às 18h

Onde. Casa da Ópera de Ouro Preto (rua Brigadeiro Musqueira, 68); Auditório da PUC em Betim (rua do Rosário, 1.081, Angola); e Centro Cultural UFMG-BH Minas (rua da Bahia, 2.244, Lourdes), respectivamente

Quanto. Entrada gratuita com ingressos disponibilizados na hora do espetáculo, sujeita à lotação



Nádia Campos expõe suas referências musicais em "Luz Peregrina"

Musical

'A Fabulosa Fábrica de Música' chega a BH para duas apresentações amanhã

A tragédia de um mundo sem música

■ DA REDAÇÃO

Ao falar sobre o espetáculo "A Fabulosa Fábrica de Música - O Musical" que chega a Belo Horizonte, neste domingo (7), após bem-sucedidas temporadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, Roberto Bomtempo é só elogios. "É uma história muito poética e divertida", garante o diretor da montagem, senivelmente envolvido pelo texto original de Adalberto Neto, que ele logo passa a resumir.

"A história se desenvolve a partir de um incidente trágico no (fictício) Colégio Beethoven, uma unidade de uma escola alemã no Brasil escolhida para receber uma caixa de música com poderes mágicos", narra.

"Acontece que, no evento de inauguração quando o presente é recebido, as crianças tomadas de euforia acabam deixando o item cair e ele se quebra, desencadeando um fato grave: o fim da música no mundo. Para reverter essa tragédia, as três crianças que derubaram a caixa — Flora, Mike e Luna — têm apenas 24 horas para reconstruí-la", complementa, lembrando que o trio, então, é levado para uma fábrica de música onde são surpreendidas por personagens que só haviam ouvido falar: os elementos da música, harmonia, melodia e ritmo, que se tornam seres humanos, além da figura do próprio Beethoven.

"Elas ficam surpresas com essa situação, até perceberem que essas figuras estão ali para ajudá-las a reconstruir a caixa e devolver a música ao mundo", expõe analisando que a peça propõe uma reflexão sobre o que seria do mundo sem a música e, por conseguinte, sem a arte. "Aem disso, o espetáculo trata de outros diversos temas, como o racismo, o preconceito, o bullying e a diversidade afetiva, passando por todos esses temas de forma muito delicada, porque, afinal, estamos falando de uma obra que aborda o universo infantil", sinaliza Bomtempo, que faz questão de ressaltar que o público, tanto no Rio quanto em São Paulo, recebeu muito bem todas essas questões, apresentadas de forma lúdica e bem-humorada.



Proposta. Espetáculo traz uma reflexão do que seria do mundo se não houvesse a arte da música

SELEÇÃO MUSICAL. Como não poderia ser diferente, por se tratar de um musical, mais do que funcionar como

trilha sonora, o repertório de "A Fabulosa Fábrica de Música" que mistura canções e sinfonias, tem papel fundamental na condução da narrativa. Quando fruição, a história levando o enredo para frente. É o que explica o diretor Roberto Bomtempo, que sauda o trabalho de direção musical de Roger Henri, autor de 19 das 37 canções que compõem a peça. Ele tam-

bém elogia a ideia de combinar, na apresentação, tanto temas eruditos quanto populares.

"É uma ideia que veio já na dramaturgia proposta pelo Adalberto Neto e que funcionou muito bem", explica, indicando que, além das músicas originais, criadas especificamente para a montagem, canções conhecidas são apresentadas. "Temos, por exemplo, sucessos de Gonzagunha, Gilberto Gil, Rita Lee, Skank, Melim e Glória Groove" enumera, elogiando o efeito dessa mistura: "É incrível, porque, a princípio, o público está embarcando em um espetáculo de composições desconhecidas ou temas eruditos. Então, de repente, vem uma música popular brasileira que envolve todo mundo".

Programa-se

O quê. "A Fabulosa Fábrica de Música"

Quando. Amanhã, às 16h e às 19h

Onde. Teatro Sesiminas (rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia)

Quanto. A partir de R\$ 19,50 (meia)

Distrital

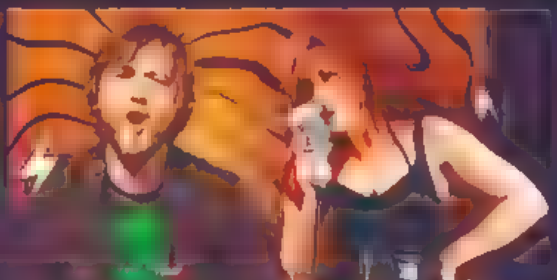
O TEMPO

ANDRÉ & MIRANDA

BANDA HERÓES

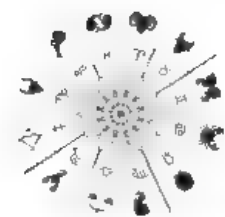
TRIBUTO A

TRIBUTADO AO DAVID



Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologareal.com.br



TEMPO DE SABEDORIA

Data estelar: Vênus e Plutão em sextil.

O autocentrismo egoísta acontece por inércia em nossa humanidade, porque somos todos educados para ter medo em vez de confiança, e no medo nos encerramos em nós mesmos, nos defendendo contra o que nem sequer seria ofensivo, mas convertido em inimigo, porque, o que seria do medo sem inimigos dos quais se precaver, não é mesmo? Evidentemente, nossa humanidade nunca reconhece a terrível ignorância que resulta do autocentrismo egoísta, e para não ter de buscar perdão ou justificativas, inventa, com o uso de sua sofisticada inteligência, inúmeras teorias de conspiração para fortalecer seu medo e o usar de argumento para atacar tudo que lhe seja diferente. É assim que nossa humanidade perde a chance de aproveitar o tempo e as experiências para se tornar mais sábia e conectada.



Áries (21/3 a 20/4)

Independente das circunstâncias dos encontros, há de se encontrar a utilidade subjacente nesses, porque o funcionamento do Universo não se pauta no desejo, como nós, mas no suprimento de necessidades.



Touro (21/4 a 20/5)

Não importa que a fatia maior de esforço recaia sob sua responsabilidade, o que importa é que tudo seja feito da melhor maneira possível, em nome de dar início a tudo o mais que precise ser feito.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Há temas que são deitados, mas que precisam ser tratados e esclarecidos assim mesmo, encontrando lugar e hora propícias para ser debatidos num clima de cordialidade. Para o bem de todas as pessoas envolvidas.



Câncer (21/6 a 20/7)

Foque suas intensas emoções em algo prático, produtivo, alguma atividade através da qual você possa transmitir sua mensagem de uma forma positiva, em vez de ficar resmungando e cozinhando ressentimentos.



Leão (21/7 a 20/8)

Nem sempre dá para fazer omelete depois que os ovos são quebrados, há vezes em que acontecem prejuízos e nada além. Porém, ao invés de você se enervar com o que acontece, procure encontrar uma solução.



Virgem (21/8 a 20/9)

As complicações das outras pessoas podem muito bem se converter nas suas também, por isso é sábio você se aproximar a essas pessoas e estender uma mão amiga, que ajude e oriente. Isso aliviará o caminho de todos.



Libra (21/9 a 20/10)

As pessoas têm algo a dizer neste momento e seria sábio de sua parte acolher o que elas querem transmitir, antes mesmo de fazer qualquer aparte ou de apresentar justificativas sobre o que elas conversarem. Só ouvir.



Escorpião (21/10 a 20/11)

As potencialidades que você intuir não de ser amadurecidas, porque podem não passar de ilusões. A princípio, tanto os sonhos quanto as ilusões são brilhantes e atraentes, mas os resultados são muito diferentes.



Sagitário (21/11 a 20/12)

Tomar iniciativas baseadas em intuições não é o mesmo que tomar atitudes precipitadas. A intuição é uma percepção muito clara que antecipa o futuro, a precipitação é apenas uma urgência qualquer posta em prática.



Capricórnio (21/12 a 20/1)

Faça o necessário para garantir seu conforto e segurança, mesmo que o cenário seja adverso e as pessoas próximas não ajudem nesse sentido. Neste momento, é você que pode construir seu conforto e segurança.



Áquário (21/1 a 20/2)

A verdade é inevitável, mas não há de ser ofensiva, apenas ser levantada para que as coisas não saiam dos trilhos e permaneçam distorcidas com ar de que fazem parte da normalidade do dia a dia. Apenas isso.



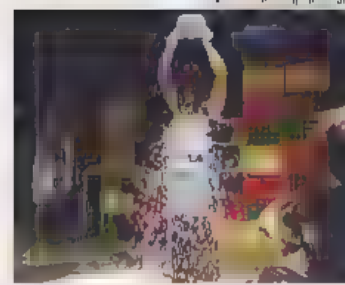
Peixes (21/2 a 20/3)

Pensando um pouco melhor, você encontrará a saída, mas se sua alma se encerrar em ideações de vítima, em busca de culpados, então o caminho se tornará pesado, denso e cheio de dificuldades inexistentes. É assim.

#ficaadica

"Arrepsia" de volta

Montagem da Incompetência, "Arrepsia" volta aos palcos de Belo Horizonte para duas apresentações, hoje (20h) e amanhã (19h) na Funarte (rua Januária, 68 centro). A peça faz o público refletir sobre a temática social de apagamento das ancestralidades nas relações de gênero e de raça. Ingressos a partir de R\$ 15 (meia).



Sábado de música pesada

Hoje, a partir das 16h, o Caverna Rock Pub (rua Tupis, 1.448, Barro Preto) abriga mais uma edição do festival de música independente Metapunk Overkill. O evento traz para capital mineira sete bandas, e, como atração principal, uma das bandas pioneiras do death/thrash meta, norte-americano, o Master. Ingressos no Sympla.

Cinema em Curvelo

Hoje e amanhã, a cidade de Curvelo entra na rota de mostras e festivais de cinema com a realização da 1ª Mostra de Cinema SerTão Gente!, que transforma a praça Central do Brasil em uma sala de cinema ao ar livre com a exibição de dois longas e dez curtas-metragens. A programação gratuita oferece ainda minicursos e oficina.

Cruzadas diretas

Futuro do Condorê	Posição da Sujeita na 2ª Guerra Mundial Vermelho azul e amarelo	Contramaternidade	Teia As desculpas ardidas	Forma de tratamento dada ao Presidente
Aler do Bom Dia Verônica	Caír na (?) de-lu-xa-sa apanhar	Contração de "em" com "as"		3(?) recurso de placas de vídeo
Ação de Invasão com fúria		Fibra têxtil de origem animal		Alcança com a vista enérgica
Antiga designação do mal de Hansen		Fruja amarelo-ico am amizade digestiva	Altar hebreu para sacrifícios (Ant.)	Line da encargos
"Vou ?" sucesso do grupo Skank	(?) Johnson ator e co-mediante	Programa para iniciante (inform.)		
Braco em inglês				Ministério do Exército (olig.)
A altura de quem não a baixa nem alta		Capital alagá Não em inglês		
			Dr., em inglês	
Vitamina encontrada em cereais	Barba (?) preta lúrcio Estrada			O verbo dos anamórficos
Reação de hostilidade da plateia	Pessoa que sofre um infortúnio			A menor existência e a bequilha
		Forma aproximada do Atlântico	Time do futebol brasileiro	
Pista para desfile de modas				

BANCO da escarpe cabul ruine lido escarpe

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FocoCoquete

MAGAZINE AGORA!

COQUETE

Solução

V	1	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Telefone: (31) 2101-9038
e-mail: otempo@bh.com.br
Assinamento em Belo Horizonte: 2101-3838

18°
Mínima
30°
Máxima

Clima em BH
A meteorologia prevê Sol com a gumas nuvens. Não há previsão de chuva

UMIDADE

38%
Mínima
92%
Máxima



Cidades

"Fui vendo que a minha responsabilidade aumentou, pois comecei a receber mensagens das mães de filhos surdos falando que estou ajudando muito. Ajudar pessoas me faz tão bem, e isso não tem preço."

Tayane Fullin, 33 anos
influenciadora

Números

13 milhões

de influenciadores tem o Brasil, conforme a Nielsen

14,5 mi

é o número de influencers nos EUA – líder mundial

Estudo. Brasil é o 2º país do mundo em número de produtores de conteúdo

Influenciadores são inspiração nas redes

Influencers mostram que a diversidade ajuda a quebrar preconceitos

■ GUILHERME GURGEL

Com as redes sociais mais presentes na vida de todos, os influenciadores digitais se tornaram quase onipresentes para quem consome conteúdo nessas plataformas. A profissão, que só no Brasil tem cerca de 13 milhões de pessoas, segundo a pesquisa mais recente da consultoria Nielsen, realizada em 2022, tem o estigma de ser associada a conteúdos superficiais, realidade que não é para todos.

Em meio aos infinitos vídeos postados diariamente nas redes, algumas pessoas fizeram do espaço um amien-

te mais inspirador e positivo. Seja por uma mensagem para estimular quem a fazer uma atividade física, ou para mostrar que dá para viver bem com uma deficiência ou para confirmar ser possível vencer grandes doenças, muitos influenciadores têm mudado a realidade de seguidores.

Tayane Fullin, de 33 anos, é exemplo disso. Surda desde que nasceu, ela já viu frases maldosas como "tão linda, pena que é surda" ou "sua voz é igual à do Pernalonga". No entanto, a influenciadora virou o jogo e resolveu fazer das críticas um conteúdo leve, para combater o preconceito. "Eu respondo com vídeo de humor e os seguidores riem, foi com isso que eu cresci", conta.

A primeira vez que Tayane falou sobre a surdez no Instagram foi em fevereiro de 2023

quando ela tinha menos de 2.000 seguidores. Hoje, ela já é acompanhada por 265 mil pessoas. Com vergonha da sua forma de falar, ela não tinha o hábito de postar vídeos. No entanto, foi justamente ao desabafar sobre essa dificuldade nas redes que Tayane percebeu que havia pessoas que poderiam se identificar com sua história. "Mesmo muito envergonhada, percebi que tinha conseguido ajudar algumas pessoas, seja na aceitação como deficiente auditiva ou na aceitação da voz. Eu fiquei tão feliz. Foi como descobrir uma nova maneira de viver", afirma.

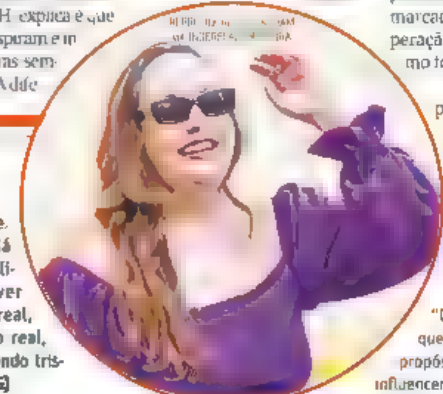
PAÍS. O que a professora Lorena Tárzia, de curso de comunicação do UnBH, explica é que pessoas que inspiram e influenciam outras sempre existiram. A dife-

rença é que, antes, a influência dessas personalidades tinha uma motivação geográfica. Mas, de 2015 em diante, os influenciadores ganharam espaço com as redes sociais, o que aproximou públicos com interesses em comum, formando comunidades e, assim, dando mais espaço aos influenciadores em uma relação mais próxima e de troca com o público. Com isso, eles ganharam mais visibilidade.

"A gente sempre teve na igreja, na família ou no ambiente escolar aquelas pessoas que se destacavam e influenciavam as outras. As redes sociais vão permitir justamente quebrar essas barreiras da localização", analisa.

Em 2012, Ana Luiza Palhares, hoje com 29 anos, criou o blog Cinderela de Mentira. No Instagram, ela acumulou mais de 200 mil seguidores. "Meu conteúdo é de autoestima e de

moda plus size. Quem está lá quer ver a realidade, quer ver uma mulher real, com um corpo real, sendo feliz, sendo triste", afirma. (GG)



Ezabely Lopes tem buscado disseminar informações sobre oncologia nas redes. O hábito dela, à renceu o apelido de "influencer onco"

Luta contra o câncer

Compartilhar para fazer a diferença

Se, para muitas pessoas, a decisão de se tornar influenciador vem com o objetivo de ganhar dinheiro, para outras, ela surge após uma tragédia pessoal e com a intenção de ajudar outras pessoas. Assim, histórias marcadas pela dor e pela superação ganham atenção como fontes de inspiração.

A modelo Ezabely Lopes, 27, percebeu que poderia usar a internet para compartilhar sua luta contra um câncer no sistema linfático. A jovem, que ganhou o

concurso de Garota Super em 2013, hoje faz quimioterapia e mostra nas redes que a doença não diminuiu sua força nem sua beleza.

Passado o choque da notícia, Ezabely iniciou o tratamento e logo notou a queda dos cabelos. "Já que eu vou ter que raspar, por que não passar uma mensagem para quem está no mesmo processo que eu?", reflete.

O atleta de Goiânia (GO) João Carlos Rodvalho Costa, 40, já superou o câncer cinco vezes. Em uma delas, chegou a ter a perna amputada — por isso, em suas redes sociais, ele é conhecido como "João Saca". Agora, além de se dedicar ao crossfit, ele começou a compartilhar sua história em palestras, em um livro. (GG)

Autenticidade para atrair a audiência

Professora de marketing digital, Juliana Montenêgro explica que uma das formas de ganhar atenção nas redes sociais é pela autenticidade. "O que conecta as pessoas ao conteúdo é a história. Quando se percebe que a pessoa faz isso genuina-

mente, tem um valor significativo para as pessoas", explica.

Em 2012, Ana Luiza Palhares, hoje com 29 anos, criou o blog Cinderela de Mentira. No Instagram, ela acumulou mais de 200 mil seguidores. "Meu conteúdo é de autoestima e de

"Quer-se de pessoas que tenham o mesmo propósito que você" diz a influencer autoestima Ana Luiza

Ouro Preto. Forquilha III está desde 2019 em nível 3 de emergência

Após anomalia grave em barragem, MPMG cobra providências

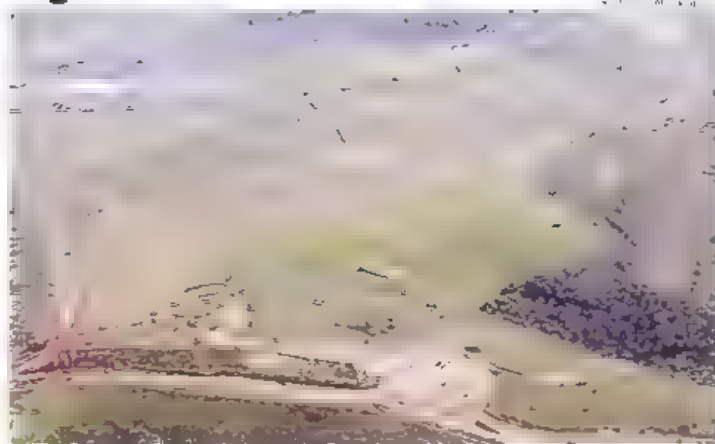
Ocorrência deveria ter sido comunicada em até 24 horas, mas Vale demorou 5 dias

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO
GABRIEL REZENDE

■ Localizada em Ouro Preto, na região Central de Minas, a barragem Forquilha III, da Vale, está desde 2019 em nível 3 de emergência, o que indica risco iminente de rompimento. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) emitiu, ontem, uma recomendação à mineradora cobrando maior transparência de seus atos, pois a estrutura apresentou uma anomalia de pontuação 10 (a mais grave existente) e a empresa não cumpriu a legislação, que ordena que esse tipo de ocorrência seja comunicado às autoridades em até 24 horas. A empresa só tem alertado os órgãos envolvidos cinco dias depois da constatação.

Em documento de oito páginas, os promotores de Justiça determinam ao diretor-presidente e ao conselho de administração da Vale S/A a adoção das providências necessárias para informar as condições reais de segurança da barragem ao órgão fiscalizador (ANM), aos órgãos ambientais e às Defesas Cíveis estaduais e municipais envolvidas.

"O documento, encaminhado no dia 26 de março, ainda recomenda que a Va-



Mineração. Empresa afirma que estrutura é monitorada "24 horas por dia e 7 dias por semana"

le cumpra o seu dever de informação à população, sempre de forma verídica, tempestiva e completa e em linguagem acessível, sobre os riscos e condições de segurança da barragem", completa.

Segundo a recomendação, no dia 21 de março deste ano a Vale enviou um e-mail ao MPMG informando que em 15 de março, seis dias antes, foi identificada a anomalia na barragem Forquilha. "A

ocorrência anual, no entanto, é inédita no sentido de que o material observado é distinto do verificado nas ocasiões anteriores, tratando-se, claramente, de material que contém minério de ferro em fração muito fina", disse relatório da ANM e de auditoria técnica independente.

Segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (CBH Rio Paraopeba) esse carreamento de material

fino no dreno do fundo da barragem indicaria um suposto "estado de liquefação da barragem", o que é apontado como principal causa de rompimentos de barragens a montante.

Por fim, o MPMG determinou um prazo de cinco dias úteis, devido à "situação de emergência da barragem", para que a Vale respondesse se acolheu ou não a recomendação do órgão.

Mineradora diz que estrutura é monitorada 24h

■ Procurada pela reportagem de O TEMPO, a mineradora confirmou a identificação das anomalias em um dos 131 dispositivos de drenagem da barragem Forquilha III. Entretanto, a empresa alegou que comunicou os órgãos

competentes "prontamente", o que é contestado pelo MPMG.

Além disso, a mineradora lembra que desde 2021 está pronta a Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ), que tem Declaração de Condição de Estabilidade

(DCE) positiva vigente e seria capaz de conter os rejeitos em caso de rompimento. Além disso, a Vale informou que a estrutura segue sendo monitorada "24 horas por dia e 7 dias por semana" (JVC e GR)

Plataformas

Quase metade das estações de metrô não tem assentos

■ BRUNO DANIEL

■ Quase metade das 19 estações de metrô de Belo Horizonte está sem bancos nas plataformas de embarque e desembarque. Segundo a Metrô BH, empresa responsável pela administração das plataformas, oito terminais estão nessa situação, e a justificativa seria a realização de obras nos locais. Apesar de uma parte das intervenções já ter ocorrido, a instalação das cadeiras não entrou no radar da empresa, que não deu retorno sobre prazos para a resolução do problema. Enquanto isso, os usuários do modal convivem com o desconforto e com a esperança de a tão prometida ampliação da linha de metrô se tornar realidade.

As estações sem assentos para os passageiros, segundo a Metrô BH, são Eldorado, Cidade Industrial, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Santa Efigênia e Vila-ninho. No caso da estação Eldorado, conforme a administradora, a parte da plataforma que está liberada atualmente nunca teve bancos, pois funciona apenas como área de desembarque.

Os passageiros, que pa-

gam R\$ 5,30 de passagem, se sentem injustiçados. "Minha filha tem certa dificuldade de esperar. Ela não consegue esperar em pé. Ela também tem dificuldades com o toque. Até para segurar a mão dela é difícil. Se ela ficar muito tempo esperando, vai querer bater a cabeça, se machucar", explica a rosadora autônoma Nathalia da Silva Ferreira, 22, mãe de uma menina autista de 4 anos, enquanto esperava o metrô na estação Cidade Industrial.

A publicitária Patricia Ester Soares, 32, que estava na estação Eldorado, reclamou ainda do longo período de espera pelos trens, que, segundo ela, pode chegar a 25 minutos. "Eu acho falta de respeito principalmente com quem é idoso, deficiente", reclama.

Questionada, a Metrô BH afirma que a falta de bancos se deve às obras de revitalização nas estações. Conforme a empresa, metade das plataformas dos terminais em obra já foi entregue e disponibilizada aos usuários, tendo o banco como pendência. A reportagem questionou sobre o prazo para os bancos serem instalados, mas não obteve resposta.



Oito terminais do metrô não contam com bancos nas plataformas

Nas madrugadas. Barulho incomoda moradores do bairro João Pinheiro

Polícia promete barrar 'rolezinhos de motos'

■ RAYLIAN OLIVEIRA

■ A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) afirma que seguirá com as operações para impedir "rolezinhos de motos" em Belo Horizonte. De acordo com a corporação, casos pontuais ocorrem em bairros da capital mineira, porém em menor escala quando comparado aos eventos do fim do ano passado.

Como informado por O

TEMPO, moradores da rua Mariano Procópio, no bairro João Pinheiro, na região Noroeste, denunciam o barulho provocado pela prática criminosa durante a madrugada desde o fim do último ano. Eles acreditam que a rua Mariano Procópio é escolhida pelo grupo por não ter um movimento intenso.

"Temos alguns casos que ainda ocorrem em bairros de Belo Horizonte, mas a quan-

tidade de ligações e denúncias se reduziu muito desde o fim do ano", afirma o tenente Leônidas Santos Souza, do Batalhão de Polícia de Trânsito. Ele justifica a redução das ocorrências pela atuação do serviço de inteligência da corporação. "Fazemos um trabalho de monitoramento das pessoas que participam desses movimentos. Temos um setor de inteligência atuando muito firme nes-

ses casos", disse o militar.

O tenente recomenda que os moradores dos locais onde ocorrem os "rolezinhos" façam contato com a Polícia Militar quando os eventos começarem. "O morador no momento do rolezinho", precisa ligar para o 190. A gente faz o monitoramento para evitar que isso ocorra. Mas, se está acontecendo, é importante denunciar", finaliza.

Arboviroses

Sete centros de saúde ficarão abertos no fim de semana

■ Sete centros de saúde vão ficar abertos neste fim de semana para o atendimento de pacientes com sintomas de dengue, chikungunya e zika, em Belo Horizonte. As unidades funcionarão das 7h às 19h, hoje e amanhã. Não haverá aplicação de vacinas.

A quantidade de centros de saúde abertos neste fim de semana é menor do que no anterior, feriado de Pás-

coa. Na ocasião, 12 centros de saúde estavam abertos. A Secretaria Municipal de Saúde justifica a menor quantidade pela queda de atendimentos na rede pública.

"Nos dias 9 e 10 de março, 3.028 pessoas foram assistidas em centros de saúde. Já entre 30 e 31 de março foram registrados 1.775 atendimentos, uma diminuição de 41%", explicou (Da redação)

O TEMPO SPORTS

91.7
FM
TEMPO
WhatsApp
(31) 98830-0917

Duelo argentino para soltar o grito de campeão

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Jogue com responsabilidade

RODRY COSTA/O TEMPO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



Vale a taça.

Compatriotas, Larcamón e Milito serão personagens centrais da final do Mineiro entre Cruzeiro e Atlético

■ FREDERICO TEIXEIRA
E MATHEUS OLIVEIRA

Compatriotas e de uma mesma faixa etária, Nicolás Larcamón, 39, e Gabriel Milito, 43, técnicos de Cruzeiro e Atlético, respectivamente, serão personagens centrais da segunda partida da final do Campeonato Mineiro amanhã, às 15h30, no Mineirão.

No jogo da ida, na Arena MRV, os times dos dois ar-

gentinos ficaram no 2 a 2. O alvinegro saiu na frente, chegou a fazer dois, mas viu os celestes empatarem no segundo tempo. Por ter feito a melhor campanha geral da primeira fase, a Raposa joga por um empate.

Os dois treinadores, que estão em início de trabalho, já se enfrentaram quando comandavam equipes do futebol chileno, com uma vitória para cada lado. Quem vencer o tira-teima de amanhã vai levar para casa a taça de campeão mineiro e dará um passo importante para a sequência do trabalho. Larcamón chegou à Tota no início do ano, e Milito desembarcou no Galo há apenas duas semanas.

A máxima de que o campeonato estadual pouco vale em nada faz sentido quando a decisão é entre rivais. A cobrança é forte para os dois lados. No Cruzeiro, para quebrar o jejum de quatro anos sem a taça – a última foi em 2019. No Atlético, pelo investimento maior do que o rival e a busca pelo penta, o que

não ocorre com um clube do Estado desde 1982, quando o próprio Galo faturou cinco Mineiros seguidos.

Ingredientes que elevam a importância do clássico de número 100 entre celestes e alvinegros neste século, que tem retrospecto favorável ao Cruzeiro. A Raposa venceu 40 jogos, empatou 28 e perdeu 31, com 144 gols a favor e 125 contra.

Além da vantagem de jogar pelo empate, o Cruzeiro terá a seu favor a torcida celeste, que vai lotar o Mineirão. Mais de 60 mil ingressos já tinham sido vendidos até ontem para o confronto.

SEMANA CHEIA. As duas equipes não tiveram moleza durante a semana para se preparar para a grande decisão do Mineiro. Mandante, o Cruzeiro esteve no Equador, onde empatou em 0 a 0 com o Universidad Católica, na rodada de abertura da Sul-América na. Já o Galo teve compromisso contra o Caracas na Venezuela, onde venceu por 4 a 1 pela Libertadores.

Larcamón assumiu o Cruzeiro no início do ano

Milito tem apenas duas semanas no comando do Galo

CRUZEIRO X ATLÉTICO



MOTIVO

2º jogo da final do Campeonato Mineiro 2024



HORÁRIO

15h30



ESTÁDIO

Mineirão, em Belo Horizonte



ÁRBITRO

Flávio Rodrigues de Souza (SP)
VAR: José Cláudio Rocha Filho (SP)

TRANSMISSÃO

FM O TEMPO 91.7
TV Globo e Premiere

Técnico: Nicolás Larcamón

Técnico: Gabriel Milito



Estilos diferentes e uma mesma missão no clássico

KTO

KTO.COM

VEM PRO JOGO!

 Campeonato Mineiro de 2024
Jogos com responsabilidade

“

A forma mais fácil de entrar na história de um clube é ser campeão, e é isso que me interessa pessoalmente.

 Dininho
ATACANTE DO CRUZEIRO

”

MINEIRO 2024
Dininho x Hulk.

Goleadores de Cruzeiro e Galo deixaram suas marcas no duelo de ida e podem ser decisivos amanhã

■ MATHEUS OLIVEIRA

Estilos diferentes, uma mesma missão: marcar gols no clássico de amanhã e ajudar suas equipes na grande final do Campeonato Mineiro. Dininho, centroavante do Cruzeiro, e Hulk, atacante do Atlético, são as maiores esperanças de seus torcedores para ver a rede balançar no domingo, a partir das 15h30, no Mineirão, pelo jogo de volta da decisão do Estadual.

Ambos cumpriram o objetivo no primeiro duelo, no último dia 30. Quando o Galo já vinha por 1 a 0, Hulk ampliou a festa alvinegra, aos 26 minutos de jogo. O Cruzeiro diminuiu com gol contra de Jemerson, e Dininho emudeceu a Arena MRV aos 49

do segundo tempo para empatar o clássico e deixar totalmente em aberto a decisão

JOGO DE IDA. A forma como os atacantes deixaram suas marcas no clássico de ida reforça o que tem sido um hábito. O argentino finalizou de cabeça após cruzamento da direita. E, do mesmo jeito, fez quatro dos cinco gols dele nesta edição do Mineiro. A exceção foi o primeiro, contra o Vila Nova, ao usar a chuteira para mexer no placar.

Já o super-herói alvinegro balançou a rede azul em

finalização com o pé de dentro da área. Uma tônica em 2024: dos seis gols marcados por ele no Estadual, quatro foram assim. Os dois contra o Atlético fogem à regra: um de pênalti e outro de falta.

Os modos diferentes com que acertam o alvo ilustram, também, as características distintas de Dininho e Hulk. Enquanto o celeste é um centroavante ao 'pe da letra', que faz o pivô e dá trabalho nas jogadas aéreas, o alvinegro é visto com frequência fora da área e tem dribles e arrancadas como principais características.

Atração especial

Final do Mineiro marcará a despedida do atacante e ídolo Marcelo Moreno

O clássico entre Cruzeiro e Atlético terá uma atração especial amanhã. Os mais de 60 mil torcedores que forem ao Mineirão no domingo irão acompanhar a despedida do futebol do ídolo Marcelo Moreno, jogador que escolheu o clube celeste para pendurar as chuteiras.

Antes da partida haverá uma solenidade de despedida do jogador, que teve três passagens pelo Cruzeiro. Moreno é o maior artilheiro estrangeiro da Raposa, com 54 gols marcados.

Ontem, o atacante divulgou uma carta de despedida. "Só quero sentir de novo a energia incomparável da nossa Nação. Quando eu pisar pela última vez naquele gramado e escutar a torcida gritando meu nome no domingo, não tenho dúvida que meu pai, que agora descansa como uma estrela no céu, estará feliz no saber que todo o

amor que entreguei ao futebol foi devidamente recompensado", disse. "Meu muito obrigado a cada cruzeirense por ter me proporcionado o maior dos sentimentos que um atleta pode sonhar em receber. E ao Cruzeiro, claro, que para sempre eu vou amar. Sai o Marcelo jogador. Fica o eternamente grato Moreno torcedor", completou o boliviano de 36 anos.

TIME. Após o empate por 0 a 0 com a Universidad Católica, no Equador, pela Copa Sul-Americana, na noite de quinta-feira, o Cruzeiro desembarcava na noite de ontem em Belo Horizonte, e o técnico Nicolás Larcamón teria apenas hoje para fazer os últimos ajustes. O zagueiro Zé Ivaldo, que deixou o jogo com dores na coxa esquerda, será reavaliado para saber se tem condições de disputar o clássico. **(Da redação)**

Dininho é um atacante que prefere atuar mais fixo na área

5
gols
marcou o argentino pela competição estadual

12
jogos
fez Dininho nesta edição do Campeonato Mineiro

0
gols
deu Dininho, que tem a característica de jogar mais dentro da área

Ídolo busca quarto título, e novato quer coroar início

9
MINHEIRO
2024

Opostos.

Dinenno e Hulk têm histórias diferentes e trajetórias diferentes e podem fechar Mineiro como artilheiros

■ **MATHEUS OLIVEIRA**

Na final do Campeonato Mineiro que será disputada amanhã, às 15h30, no Mineirão, o atacante Hulk tentará conquistar o quarto título mineiro. O jogador veste a camisa preta e

branca desde 2021 e com ela, já disputou 183 jogos, marcou 101 gols e deu 34 assistências aos companheiros.

Com tantos números e títulos a seu favor, não seria difícil conquistar a torcida alvinegra e se tornar um dos maiores ídolos da história do clube, fundado em 1908.

Dinenno, por outro lado, é um novato na Toca da Raposa. O atacante tenta levantar o caneco para coroar o bom Campeonato Mineiro com a camisa celeste e marcar seus primeiros meses de trabalho pela Raposa. O argentino chegou no início deste ano ao clube e, em 12 partidas,

DISCIPLINA Os dois rivais divergem também em relação à disciplina. Enquanto o cruzense levou apenas dois cartões amarelos nesta temporada, com três dos quais a mais que Hulk, o atleticano foi advertido quatro vezes.

A imagem do atacante alvinegro, inclusive, tem ficado marcada não só pelos gols e boas atuações dentro de campo, mas pelas frequentes re-

com sete gols marcados, um a mais do que o ídolo alvinegro, que marcou seis, e dois a mais do que o atacante estrelando, que fez cinco até agora na competição estadual. Hulk e Dinenno terão 90 minutos para tentar desbancar o jogador do time de São João Del-Rei e fechar o Mineiro como artilheiro.

9
JOGOS
disputou o atacante Hulk nesta edição do Campeonato Mineiro

6
GOLS
marcou o ídolo atleticano pelo torneio estadual em 2024

fez cinco gols, mas ainda não foi 'garçom' em nenhuma partida.

mações com a arbitragem e advertências, o que, num jogo quente como promete ser o clássico de amanhã, pode gerar um risco a mais de advertência e até expulsão.

Se as diferenças marcam o raio-x entre Hulk e Dinenno, ao menos num cenário eles se assemelham. Ambos são artilheiros de seus times na temporada e podem fazer a diferença no domingo no gramado do Mineirão.

ARTILHARIA Dinenno e Hulk travam um duelo particular para saber quem será o goleador desta edição do Campeonato Mineiro. O atacante Jonathan, do Atlético, campeão do Troféu Inconfidência, lidera este ranking.

2

ASSISTÊNCIAS
deu Hulk aos companheiros nesta edição do Campeonato Mineiro

Superação

Só a vitória interessa ao Galo na briga pelo pentacampeonato

O Atlético também terá que driblar a falta de tempo e o cansaço para acertar os últimos detalhes antes do clássico de amanhã, às 15h30, contra o Cruzeiro, no Mineirão, duelo de volta da final do Mineiro.

Como a vantagem é do rival, o time do técnico Gabriel Milito tem que vencer de qualquer maneira se quiser ficar com o pentacampeonato. Novo empate dá o título ao Cruzeiro. do técnico Nicolás Larcomón.

A delegação desembarca em Belo Horizonte na noite de ontem, e Milito terá apenas o treino de hoje para observar o time antes da decisão. Apesar do cansaço físico, os alvinegros estão motivados após a boa estreia na Libertadores – vitória sobre o Caracas por 4 a 1 – que fez elenco e torcida confiarem ainda mais no time para a decisão de amanhã. “Foi uma

vitória muito importante fora de casa, na competição mais importante do continente. Ela nos dá muita confiança para fazermos mais um belo jogo no domingo, para seguirmos com o pentacampeonato, que será histórico para o Galo”, disse o atacante Paulinho, que marcou dois gols na partida da última quinta-feira.

Quatro jogadores do atual elenco estiveram nas últimas quatro conquistas do Mineiro com a camisa alvinegra: o goleiro Matheus Mendes, o zagueiro Igor Rabello, o lateral-direito Mariano e o lateral-esquerdo Guilherme Arana.

Rabello é o jogador com mais tempo de casa. Contratado em 2019, o zagueiro completou cinco anos de Galo nesta temporada e alternou titularidade e reserva durante o período. Em 2024, segue na briga por um espaço no time principal. (Da Redação)

Hulk tem a característica de sair mais da área para buscar a bola

“Muitos achavam que eu estava encerrando minha carreira ao voltar para o Brasil. Já vou para quatro anos no Galo e com marcas expressivas. Estou lisonjeado.”

Hulk
ATACANTE DO ATLÉTICO



Segurança.

Polícia Militar monta esquema especial para evitar tumultos e organizar o trânsito amanhã



■ LEANDRO COLOMBO

A Polícia Militar montou um esquema especial de trânsito e segurança para o clássico de amanhã entre Cruzeiro e Atlético, às 15h30, no Mineirão. A operação será se-

melhante à da Copa do Mundo de 2014.

O acesso ao entorno do estádio será restrito, devido a obras de repcapeamento na avenida Rei Pelé (antiga avenida C). Apenas torcedores com ingressos poderão acessar as vias que circundam o Gigante da Pampulha.

Já a circulação de veículos no entorno do estádio será exclusiva para torcedores que compraram, de forma an-

tecipada, um ticket de vaga de estacionamento do estádio, além dos ônibus do transporte público e automóveis credenciados para a partida.

Segundo a PM, três pontos de controle serão monta-

500
militares

farão parte da equipe de reforço; o total de PMs não foi informado

dos nos arredores do Mineirão a partir de 11h30 para organizar a entrada de torcedores ao estacionamento do Gigante da Pampulha: avenida Antônio Abrahão Caram (esquina com Alameda das

11h30
horário

de abertura dos portões do estacionamento do Mineirão

Princesas); avenida Presidente Carlos Luz (esquina com avenida Alfredo Camarate); e avenida Otacílio Negrão de Lima (na rotatória de acesso ao Mineirão).

Os estacionamentos do Mineirão começarão a operar às 11h30, exceto o G1 desoberto na avenida Rei Pelé, que funcionará a partir das 12h30. Também às 12h30 serão abertos os portões e a esplanada do estádio.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO 25.3.2023

SEGURANÇA. A PM informou que haverá dobras de trabalho em todos os batalhões e que contará com o reforço de 500 militares. Além disso, para depois do clássico, é preparado um policiamento maior do que o habitual nos bairros e pontos tradicionais de comemoração. As redes sociais e grupos de Whatsapp de torcedores já estão sendo monitorados pela PM para evitar conflitos em outras partes de BH.



O acesso ao entorno do Mineirão será restrito, devido a obras de repcapeamento na avenida Rei Pelé, apenas torcedores com ingressos poderão acessar as vias da região

R\$ 80

Reajuste no valor do estacionamento para a final vai parar no Procon

O Procon foi acionado pelo deputado estadual Professor Cleiton, que pede uma investigação acerca do reajuste no preço do estacionamento do Mineirão. Para a final do Campeonato Mineiro, entre Atlético e Cruzeiro, amanhã, a reserva de uma vaga no estádio está custando R\$ 80. Em outros jogos do Estadual o valor era R\$ 60.

O estacionamento é gerido pela empresa terceirizada Estapar, responsável pelo

estacionamento de diversos estádios no país, inclusive o Gigante da Pampulha. O preço da reserva de uma vaga depende do evento e, segundo o deputado Professor Cleiton, o aumento para o jogo do clássico seria "abusivo".

"Estamos adotando todas as providências que entendemos serem efetivas, mesmo com o curto prazo. Mas se houver abuso os estacionamentos podem responder

mesmo após a prática abusiva. Aconselho a todos que pagarem o valor de R\$ 80 a guardarem comprovante do estacionamento", afirmou o deputado à reportagem.

O TEMPO SPORTS procurou a empresa responsável pelo estacionamento, que afirmou, por meio de nota, que "a precificação pode oscilar conforme as especificidades de cada evento" (Mariana Cavalcanti)



O estacionamento nas ruas no entorno do Mineirão em dias de jogos é totalmente proibido pela BHTrans

Racismo

Combate. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em parceria com a Federação Mineira de Futebol (FMF), os clubes e o estádio Mineirão, vai estreitar, amanhã, no clássico entre Cruzeiro e Atlético, ações de combate ao racismo no esporte, por meio do programa institucional antirracista "Sobre Tons". Entre as atividades previstas estão a exibição de um vídeo, no telão, que alerta sobre a discriminação racial no meio esportivo. Além disso, será exibida uma faixa com os dizeres: "O racismo não pode entrar em campo".

Conscientização. O promotor de Justiça Allender Barreto Lima da Silva, que está à frente da Coordenadoria de Combate ao Racismo e Todas as Outras Formas de Discriminação (CCRAD), marcará presença amanhã no estádio. Em sua segunda fase, o programa está sendo ampliado para a sociedade por meio de parcerias. A primeira foi com a Federação Mineira de Futebol.

JOÃO GODOIN/O TEMPO 24.3.2023

Bola da vez.

Meia desperta interesse de clubes da Série A, mas as propostas estão abaixo do esperado pelo Coelho

América dá recado claro sobre Martínez

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos. Jogue com responsabilidade.



LEANDRO COLOMBO

Embora o América tenha adotado uma postura de não mais comentar negociações envolvendo o meia Martínez, a "novela" que tem o meio-campista argentino como protagonista continua.

Desta vez, Euler Araújo, membro da SAF alviverde, foi quem comentou a situação do jogador. O dirigente subiu o tom ao falar das propostas que o clube recebeu pelo atleta e avisou que "ninguém vai botar preço em jogador do América".

Araújo também afirmou que as propostas na mesa do Coelho vieram do Cruzeiro, mas estão distantes das cifras pretendidas pelo clube.

"As ofertas que chega-

ram, do Cruzeiro, não atendiam ao que a gente investiu nele. Ninguém vai botar preço em jogador do América. Vai valer aquilo que a gente acha que é justo e correto. Se até o dia 19 (de abril, quando fecha a janela de transfe-

"Ninguém vai botar preço em jogador do América. Vai valer aquilo que a gente acha que é justo e correto."

Euler Araújo
DIRIGENTE DA
SAF DO AMÉRICA

rências de jogadores que disputaram campeonatos estaduais) não chegar proposta, a cabeça dele tem que ficar no América", disse em entrevista ao canal Sou Deca.

Euler também detalhou o modelo pretendido pelo América para negociar Martínez. Apesar de admitir o desejo do atleta de deixar o clube, o dirigente frisou a relação profissional.

"Ele não pode ser vendido nesse momento, porque o América quer fazer um empréstimo já com uma posição de compra definitiva. A cabeça dele está em sair do América. Ele está treinando bem, sem problema nenhum. Conversamos normalmente, mas sabemos da vontade dele de sair e disputar a Série A", completou.



Martínez e Euler Araújo durante a apresentação do jogador argentino, em agosto de 2022

Curtinhas

Artur Jorge oficializado

Embora todo mundo já soubesse, Artur Jorge foi anunciado ontem como técnico do Botafogo. O clube oficializou o acordo pelas redes sociais. O português de 52 anos assinou contrato válido por duas temporadas após deixar o Braga. O clube carioca pagou R\$ 10,8 milhões pela liberação do treinador.

Racismo na Argentina

O San Lorenzo pediu desculpas públicas ao Palmeiras após torcedora do time argentino ser flagrada imitando macaco em direção à torcida alviverde. O incidente aconteceu na quarta-feira, durante comemoração da torcida palmeirense no gol de empate (1 a 1) contra o clube argentino, pela Libertadores.



Recorde só aumenta

Com um início de jogo frenético, o Al-Hilal venceu o Al-Khaleej por 4 a 1, ontem, fora de casa, com dois do brasileiro Malcom, pelo Saudita. O imparável Al-Hilal já havia quebrado o recorde de 28 vitórias seguidas e conseguiu aumentar a própria marca para 32 triunfos consecutivos em jogos oficiais.

Maconha liberada

Jogadores do Leverkusen fazem comemoração inusitada

DA REDAÇÃO

A dupla Jeremie Frimpong e Amine Adli, do Bayer Leverkusen, comemorou de forma inusitada um dos gols da goleada por 4 a 0 em cima do Fortuna Düsseldorf, nesta semana. Os dois simularam estarem fumando um cigarro de maconha.

Na última segunda-feira, a Alemanha legalizou o consumo recreativo de maconha. A nova lei estipula que pessoas com mais de 18 anos podem transportar 25 gramas de maconha, cultivar até 50 gramas e ter três



Cena rodou o mundo nesta semana e gerou muitos comentários

plantas de cannabis por adulto em casa.

A comemoração de Frim-

pong e Adli aconteceu dois dias após a legalização daerva no país.

"Tranquilo"

Daniel Alves fala pela primeira vez após ser solto na Espanha

BARCELONA, ESPANHA Em liberdade provisória depois de ser condenado por estupro na Espanha, o ex-jogador brasileiro Daniel Alves disse estar "tranquilo" e que não tem mais muito o que a fazer a não ser comparecer à Justiça às sextas-feiras para mostrar que não deixou a cidade de Barcelona, de acordo com uma reportagem do jornal espanhol "El Periódico", publicada ontem.

Daniel Alves afirmou que o "jogo" que ele precisa disputar está nos tribunais e que ele não tem ideia de

quanto tempo pode durar, pois há muitos recursos apresentados por todas as partes (Ministério Público, acusação e defesa).

Na sequência, o brasileiro disse que, agora, sua única obrigação é ir ao tribunal semanalmente. "É isso o que me cabe. Eu também não tenho muito mais para fazer", disse Daniel Alves.

Ele também falou de como foi o tempo em que esteve preso (14 meses). Segundo o relato da reportagem, o brasileiro está mais abando e magro do que antes da pri-

são, mas o ex-jogador afirma que se adapta a qualquer lugar. "Onde quer que eu vá, sobrevivo. Eu me adapto a tudo, porque para mim não é o lugar que faz a pessoa, e sim a pessoa que faz o lugar", disse a ex-atleta.

Daniel Alves foi condenado a quatro anos e meio de prisão por estupro, em Barcelona. Ele deixou o Centro Penitenciário Brians 2 em 25 de março, com o pagamento de uma fiança de 1 milhão de euros (R\$ 5,4 milhões). Ele passou mais de um ano em prisão preventiva.

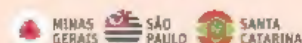


SUPERLIGA MASCULINA DE VÔLEI

Primeira Fase

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SADA CRUZEIRO	62	22	21	1	65	9
2 SÃO JOSÉ	50	22	18	4	56	27
3 SESI BAURU	44	22	14	8	47	28
4 GUARULHOS	41	22	14	8	47	33
5 ITAMBÉ MINAS	34	22	12	10	39	38
6 ARAGUARI	34	22	12	10	41	41
7 JOINVILLE	34	22	11	11	41	38
8 VÔLEI RENATA	28	22	9	13	39	47
9 SUZANO	28	22	8	14	38	47
10 APINÓPOLIS	21	22	7	15	31	55
11 MONTE CARMELO	15	22	5	17	25	57
12 MOC AMÉRICA	5	22	1	21	16	65

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS



REGULAMENTO: A fase classificatória tem 12 equipes, que jogam em dois turnos entre si. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.

AGÊNCIA 17/SADA CRUZEIRO



MAIOR
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



ATUAL
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



5
títulos
consecutivos
é o recorde
conquistado
pelo Sada
Cruzeiro de
2014 a 2018



SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Primeira Fase

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SESC FLAMENGO	61	22	20	2	64	15
2 OSASCO	51	22	18	4	58	24
3 GERDAU MINAS	48	22	15	7	57	31
4 DENTIL PRAIA CLUBE	45	22	16	6	51	30
5 SESI BAURU	37	22	12	10	42	35
6 FLUMINENSE	34	22	13	9	47	40
7 PINHEIROS	26	22	10	12	35	47
8 BARUERI	26	22	8	14	34	48
9 UNILEFE MARINGÁ	25	22	8	14	32	47
10 BRASÍLIA VÔLEI	23	22	6	16	35	52
11 BLUVOLEI	20	22	6	16	31	55
12 SÃO CAETANO	0	22	0	22	4	66

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS

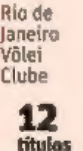


REGULAMENTO: A fase classificatória tem 12 equipes que jogam em dois turnos. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.

ELICZER ESPORTES/CBV



MAIOR
CAMPEÃO
Rio de Janeiro
Vôlei Clube



ATUAL
CAMPEÃO
Praia Clube



4
títulos
de Superliga
tem o Minas
(2002,
2019, 2021
e 2022)

22ª RODADA

Terça, 26/3

Sesi Bauru 3 x 0 Monte Carmelo
São José 3 x 0 Joinville
Blumenau 0 x 3 Sada Cruzeiro
Suzano 3 x 1 MOC América
Araguari 3 x 0 Guarulhos
Vôlei Renata 2 x 3 Itambé Minas

QUARTAS DE FINAL

1ª RODADA

Domingo, 31/3

Sada Cruzeiro 0 x 3 Vôlei Renata
Guarulhos 1 x 3 Itambé Minas

Segunda, 1/4

Sesi Bauru 2 x 3 Araguari
São José 1 x 3 Joinville

2ª RODADA

Quinta, 4/4

Vôlei Renata 1 x 3 Sada Cruzeiro
Itambé Minas 1 x 3 Guarulhos

Sexta, 5/4

Araguari 2 x 3 Sesi Bauru
Joinville x São José*

3ª RODADA

Terça, 9/4

18h30 Sada Cruzeiro x Vôlei Renata
21h Guarulhos x Itambé Minas

Quarta, 10/4

18h30 Sesi Bauru x Araguari
21h São José x Joinville

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

22ª RODADA

Sexta, 22/3

Dentil Praia Clube 0 x 3 Gerdau Minas
Fluminense 3 x 0 Maringá
São Caetano 0 x 3 Pinheiros
Brasília 1 x 3 Sesc Flamengo
Barueri 0 x 3 Sesi Bauru
Bluvolei 0 x 3 Osasco

QUARTAS DE FINAL

1ª RODADA

Terça, 26/3

Dentil Praia Clube 3 x 2 Sesi Bauru
Gerdau Minas 3 x 0 Fluminense

Quarta, 27/3

Barueri 1 x 3 Sesc Flamengo
Osasco 3 x 0 Pinheiros

2ª RODADA

Sexta, 29/3

Sesi Bauru 3 x 2 Dentil Praia Clube
Fluminense 0 x 3 Gerdau Minas

Sábado, 30/3

Sesc Flamengo 3 x 0 Barueri
Pinheiros 2 x 3 Osasco

3ª RODADA

Terça, 2/4

Dentil Praia Clube 3 x 2 Sesi Bauru

Fôlego renovado.

Após perder em casa e vencer fora nas quartas da Superliga, Cruzeiro decidirá vaga no Riacho



■ DÉBORA ELISA

A série melhor de três das quartas de final da Superliga masculina, entre Sada Cruzeiro e Vôlei Renata (SP), está empatada por 1 a 1 após a vitória celeste, fora de casa, na última quinta-feira. Agora, quem vencer o terceiro jogo avança para a semifinal. O duelo será na próxima terça-feira, às 18h30, no Riacho, em Contagem.

Após ser surpreendido em casa e superado por 3 a 0 no primeiro duelo, o Sada Cruzeiro conseguiu prevalecer (3 a 1) em Campinas (SP) para forçar o jogo 3.

Mais uma vez em um confronto equilibrado, quem venceu foi o time que arriscou mais e conseguiu errar menos, aproveitando melhor as oportunidades de abrir vantagem no placar.

O capitão Wallace avaliou o jogo, a atuação coletiva celeste e a sua individualmente, que mais uma vez fez a diferença. Ele levou para casa o Troféu Viva Vôlei, dado ao melhor em quadra, e terminou a partida com 20 pontos marcados.

"Inconscientemente, quando a gente começa a se perder no jogo e não saber o que fazer, cada um tenta buscar o seu melhor para fazer

as coisas acontecerem. Às vezes funciona e às vezes não. Hoje (quinta-feira) não estava funcionando, mas mudamos nosso jogo e deu certo", disse o atleta.

"A equipe de Campinas fez uma excelente partida, mais uma vez, e deu um trabalho violento para a gente. Mas o nosso time conseguiu sair com esse resultado positivo e vamos decidir lá em casa. Não tem nada ganho, mas é um grande passo para nós", falou o capitão, que lidera o grupo que vai em busca do nono título do Sada Cruzeiro na Superliga.

A equipe de Campinas fez uma excelente partida, mais uma vez, e deu um trabalho violento para a gente. Mas o nosso time conseguiu sair com esse resultado positivo, e vamos decidir lá em casa. Não tem nada ganho, mas é um grande passo para nós.

Wallace
OPOSTO E
CAPITÃO DO
SADA CRUZEIRO



Experiente oposto Wallace é um dos atletas mais vencedores na história do Sada Cruzeiro

Rebaixamento

Acaba a parceria entre América e Montes Claros

O América comunicou ontem o fim da parceria com o Montes Claros Vôlei, que nos últimos anos se chamou MOC América. Nesta temporada, o elenco foi rebaixado da Superliga A para a Superliga B após fazer a pior campanha na elite.

Em comunicado em seu site oficial, o América falou sobre o histórico da parceria, que durou cinco anos, e valorizou os resultados conquistados, mas não expôs os motivos para o encerramento do projeto.

"O Montes Claros Vôlei, equipe de destaque no voleibol brasileiro, e o América encerraram a parceria após cinco anos. A equipe do Norte de Minas Gerais disputou de forma consecutiva dez temporadas na elite do voleibol nacional e tem histórico de conquistas notáveis dentro e fora das quadras", informou.

Andrey Souza, gestor do Montes Claros Vôlei, agradeceu a parceria agora encerrada. "Vestimos com orgulho as cores do América", disse o dirigente. (DE)

■ Fórmula 1

Esquenta o 'namoro' entre a Mercedes e Sebastian Vettel

SAO PAULO. A Mercedes ainda não decidiu o substituto do piloto britânico Lewis Hamilton, que correrá pela Ferrari em 2025. No entanto, um nome surgiu como ideal para o lugar do heptacampeão: Sebastian Vettel, alemão tetracampeão mundial, que se aposentou da F-1 em 2022. Sua ausência da categoria, porém, pode não ser algo definitivo, pelo menos na visão do chefe da equipe alemã, Toto Wolff.

"Sebastian é alguém que você nunca pode descartar. O histórico dele é fenomenal. E, às vezes, talvez fazer



Depois de tetracampeão, Vettel teve temporadas apagadas na F-1

uma pausa também seja bom para reavaliar o que é importante para você e aprimorar sua motivação", disse o chefe da Mercedes.

Nesta semana, Vettel afir-

mou à Skysports F1 que as portas para um possível retorno às pistas não estão totalmente fechadas. Ele, porém, reforçou que isso está longe de ser sua prioridade.

■ Judô

Atleta do Minas confirmado para disputa das Olimpíadas

■ DA REDAÇÃO

Convocado nesta semana pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ), Guilherme Schmidt, da equipe EstrelaBet Minas, é o primeiro atleta do clube de Belo Horizonte confirmado nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, que começam em julho.

O judoca de 23 anos é o sexto colocado no ranking olímpico da categoria meio-médio (até 81kg) e, por isso, está entre os confirmados na primeira etapa de convocação da CBJ.

No clube desde 2019, o brasileiro falou sobre a con-



Schmidt lembrou outros campeonatos olímpicos pelo Minas

vocação. "Estou muito feliz com essa convocação. Era meu grande objetivo desde

que cheguei ao Minas: representar o clube nos Jogos Olímpicos".

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2024

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-1971 | Editoria: Frederica Silva e Genivaldo Silva | e-mail: ottempo@otempo.com.br | Atendimento ao assinante: (31) 2101-0888

Mineiro é sonho argentino

Levantar a taça do Estadual se tornou um grande desejo também para os hermanos Nicolás Larcamón, do Cruzeiro, e Gabriel Milito, do Atlético, que tentam amanhã, às 15h30, no Mineirão, a primeira conquista no futebol brasileiro. Confira destaques do 100º clássico do século e que vale o título.

PÁGINAS 29 A 32



LOTERIA		5/4		5/4		5/4		4/4		5/4	
5/4		Lotomania		Lotofácil		Federal		Mega Sena		Quina	
Dupla Sena		concurso 2.646		concurso 3.073		concurso 5.854		concurso 2.708		concurso 6.408	
1º sorteio	05 09 17 30 31 39	13 16 18 19 22	24 33 34 38 48	01 02 04 07 08	10 13 12 14 15	1º prêmio 42.718	2º prêmio 26.236	10 11 12 19 23 28	18 51 52 75 78	O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.	
2º sorteio	01 06 20 26 27 31	64 69 73 76 77	78 83 93 99 00	17 19 21 23 25	3º prêmio 64.352	4º prêmio 87.793	5º prêmio 16.400	4/4	Timemania		
								concurso 2.075	03 10 13 28 37 59 70		

ÍNDICE

Apartes
Política

2 Economia
3 a 7 Minas 5/4

8 Brasil
9 a 12 Mundo

13 Interesse
14 Opinião

19 Magazine
20 a 22 Cidades

23 a 26

O TEMPO SPORTS

27 a 36

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
B 771807 841073